

07 | 12 | 2006

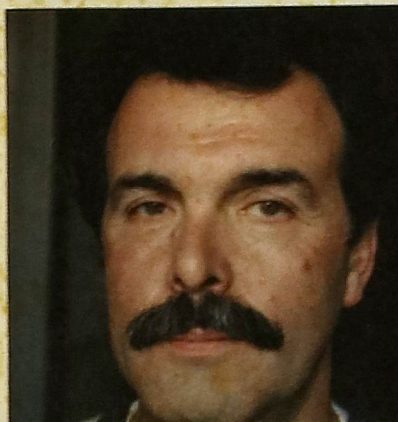
Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXI N.º 1460
EUR 0.50 (IVA incluído)

**Andebol:
"Tigres"
perdem dois
pontos na
secretaria**

João Pádua



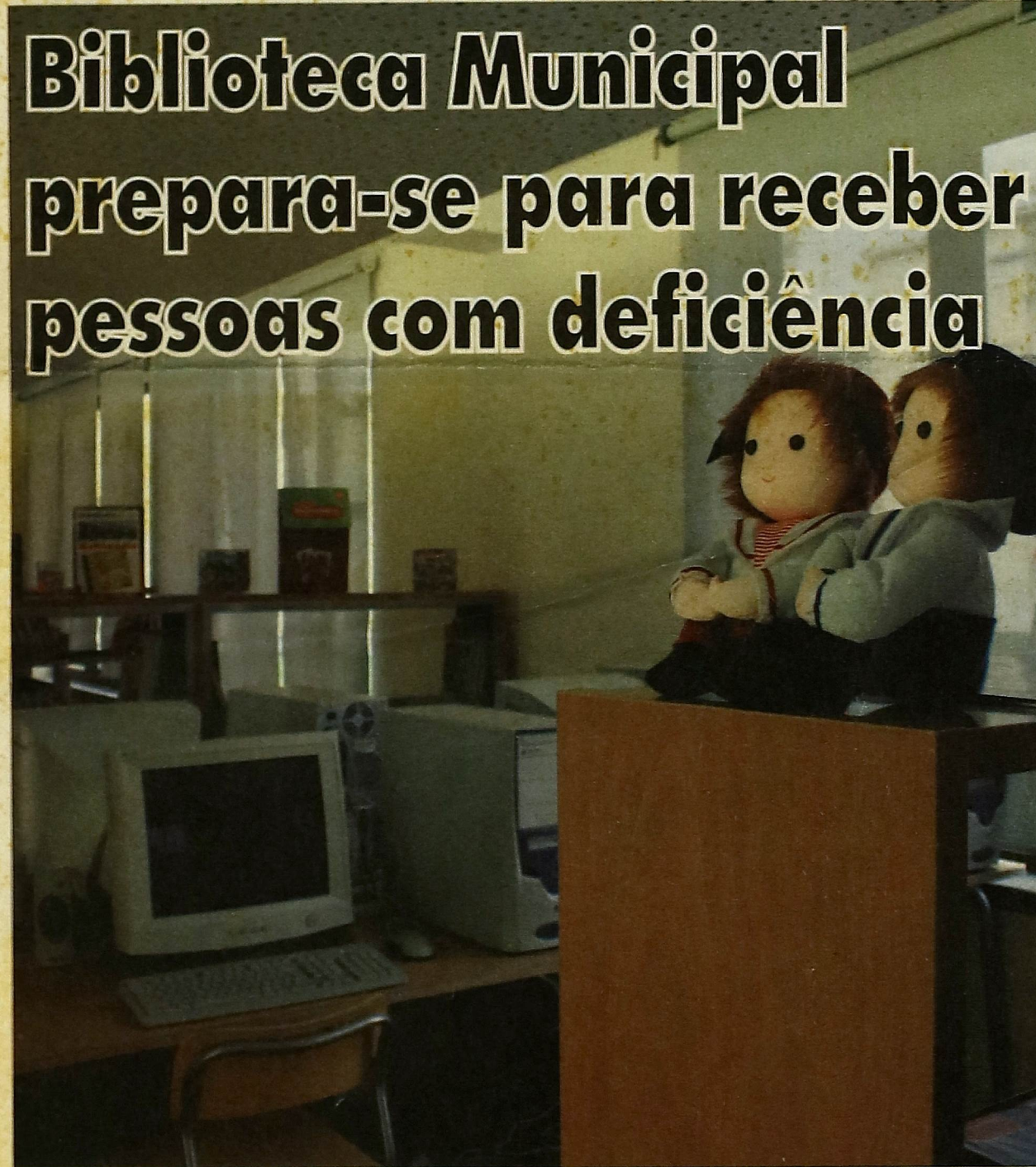
DESPORTO - JOSÉ SAXE, PRESIDENTE DO SP. SILVADE DESVENDA:

"Quinhentos euros destinados aos clubes de Silvalde foram para a natação do Sporting de Espinho"

SOCIEDADE

Arquivo

Biblioteca Municipal prepara-se para receber pessoas com deficiência



PSD - ELEIÇÕES DISTRITAIS

Montenegro tem apoio de 12 das 19 concelhias do distrito de Aveiro

CULTURA

Feira do Livro na Escola Gomes de Almeida com 15% de desconto

POLÍTICA

José Mota defende que Espinho é um concelho com dinamismo ao nível da prática desportiva

Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net


www.engrenagem.net

ECOS DA MARE**Notas para o Governo...**

A Assembleia da República, com a aprovação da nova Lei das Finanças Locais, foi conivente, na minha opinião, com uma situação que em nada abona a favor das autarquias. Parece-me certo que de uma vez por todas o poder central possa de facto chamar à razão e, acima de tudo, à responsabilidade os autarcas deste país que por vezes tomam as decisões de mediatismo e com o objectivo meramente eleitoralista deixando para trás as medidas que de facto os concelhos que representam necessitam.

Apesar de concordar com esta postura, não posso estar de acordo com o facto de serem todas as autarquias colocadas no mesmo barco, no mesmo bolo e serem todas consideradas como despesistas e sem responsabilidades. A par de tudo isto, à imagem do que acontece noutras medidas tomadas em outros sectores da sociedade portuguesa, os mais pequenos vão continuar mais pequenos (com tendência a desaparecer) e os maiores cada vez com mais poder e com mais capacidade de atractividade de investimento por parte do privado.

No caso concreto de Espinho, segundo o vice-presidente da câmara municipal Rolando de Sousa, perdemos cerca de 140 mil euros, cerca de 38 mil contos na moeda antiga. Face ao orçamento da Câmara pode parecer uma migalha, mas essa mesma, aparente migalha, significaria investimento em vários campos que face a uma questão de prioridades vão continuar na gaveta, ou nem tão pouco serão equacionadas. Vale pelo menos de "consolo" que apesar dos cortes as obras de vulto no concelho não estão postas em causa.

A segunda nota que gostava de deixar ficar esta semana, também em relação à postura do Governo no intuito de reduzir o famigerado "déficit", vai de encontro com a eventual implementação de portagens no nosso acesso à cidade do Porto e à nossa capital de Distrito, Aveiro. Pois bem, esta nota é um pouco em jeito de desafio aos governantes, às mentes "iluminadas" que levarem para a frente esta proposta. Caso sejam implementadas as portagens (eu espero que não), numa das visitas que efectuarem a Espinho gostaria que utilizassem para cá chegar ou para de cá sair as "famosas" alternativas que consideram existir. Mas, ao contrário do que habitualmente fazem para mais depressa circularem neste desafio que lanço, não vale levar à frente os batedores da PSP a abrir caminho.

Por último, uma nota igualmente dirigida ao Governo de José Sócrates. Parece de facto que a maioria absoluta socialista decidiu abriu fogo às autarquias. Estará esta posição ligada com o facto do PSD ter poder na maioria das autarquias? Deixando a questão de parte e deixando a resposta para de facto quem poderá responder, gostava de perceber o que passa pela cabeça do sr. ministro da saúde quando pensa em abolir o serviço permanente de urgência no Hospital de Espinho. Não é que eu seja um defensor acérrimo do serviço que ali é prestado, considero inclusive que não está à altura das necessidades, no entanto, estamos a falar da saúde. Ricos e pobres, segundo a constituição portuguesa, têm direito a ela livremente e da forma que seja mais eficaz para que males maiores sejam evitados. Não tem cabimento um concelho que é, quer queiram quer não, um destino turístico nacional e internacional não ter um serviço de urgências permanente e qualificado. A discussão em Espinho deverá passar não pela abolição mas sim pela doação de meios, incluindo humanos, para que o serviço seja eficaz e para o bem público.

João Limas

NA GOMES DE ALMEIDA

Feira do livro

João Limas

De segunda-feira até ao dia 15 do corrente mês - está encerrada apenas no fim-de-semana prolongado que se inicia no dia 8 -, a Biblioteca da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida recebe uma feira do livro, organizada pela Livraria Nobel.

Para esta feira, a Nobel apostou na literatura infantil, com livros de autores portugueses - caso de Sophia de Mello Breyner - e estrangeiros. Mas não se fica por



FEIRA DO LIVRO
ESCOLA SECUNDÁRIA
DR. MANUEL GOMES
DE ALMEIDA

DE 4 A 15 DE DEZEMBRO

(INTERIOR DA BIBLIOTECA DA ESCOLA)

DESCONTO DE FEIRA **-15%**

HORÁRIO:

SEG. A SEX. 8H30/17H30 - 19H00/22H15

LIVRARIA NOBEL

AVENIDA 24, Nº 807, ESPINHO

TELF. 227328210

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. GOMES DE ALMEIDA

aqui. Nesta feira do livro encontrará também grande parte da obra de Paulo Coelho, livros de culinária, saúde e bem-estar, poesia, romance, entre outros temas. Na poesia, destaque para os autores Fernando Pessoa, Ruy Belo, Almada Negreiros e Alexandre O'Neill. Além disso, os livros de âmbito escolar não são esquecidos.

Todos os livros presentes têm 15% de desconto em relação ao seu preço normal e a feira funciona das 8h30 às 17h30 e, na parte da noite, das 19h às 22h15.

EXPOSIÇÃO/VENDA DE NATAL**Artistas do concelho convidados a participar**

É artista? Tem algum trabalho que gostava de mostrar ao público? A Câmara Municipal de Espinho dá-lhe agora a oportunidade de o fazer, convidando todos os artistas do concelho para participarem numa

exposição/venda de Natal, que irá promover de 15 a 23 de Dezembro, na galeria do edifício da Junta de Freguesia de Espinho.

"Esta exposição quer dar a conhecer o trabalho dos artistas do concelho e permitir à

população em geral adquirir prendas bonitas e originais", afirmam em comunicado.

Quem estiver interessado em participar nesta exposição deverá solicitar informações na Divisão de Acção Cultural da câmara.

A exposição, "que reunirá trabalhos de pintura, escultura, fotografia e artesanato", a partir de 15 de Dezembro, estará aberta ao público diariamente das 14h às 18h e às sextas e sábados também das 21h às 23h. **J.L.**

NO SITE DA CÂMARA**Inquérito "on-line"**

A Câmara Municipal de Espinho disponibilizou no seu site um inquérito aberto a todos os espinhenses, para que seja escolhido um tema a ser debatido pela Deco (Defesa do Consumidor). Criada pela Deco com o intuito de organizar no concelho uma acção dirigida ao consumidor denominada "Encontros com sumo", esta acção consiste numa sessão temática com a duração de duas horas e tem como temas disponíveis e sobre os quais poderá votar: "como reclamar os seus direitos", "viver em condomínio", "reciclagem/separação de resíduos", "arrendamento", "compostagem orgânica", "comércio electrónico", "alimentação saudável/culinária" e "endividamento". **J.L.**

ESCOLA DE GUETIM**Festas de Natal**

A associação de pais e encarregados de educação do jardim de infância de Guetim vão presentear as crianças com uma festa de Natal. Marcada para as 18h de 15 de Dezembro, a festa acontece no Salão Paroquial de Guetim. Já a festa da associação de pais dos alunos da Escola EB1 de Guetim tem marcada a festa de Natal para 17 de Dezembro, a partir das 15h, no Salão Paroquial de Guetim.

EXPOSIÇÃO DE ANA DEL RIO**Quadros com energia**

A pintora Ana Del Rio tem em exposição o seu mais recente trabalho na galeria da Junta de Freguesia de Espinho. Inaugurada na passada sexta-feira, quem visitar a exposição fica a conhecer a nova colecção de quadros da pintora espanhola, que vive actualmente em Espinho. Sob o tema da 'Energia', os quadros "projectam as cores partindo de um ponto, olho matricial", conta o

amigo de Ana Del Rio, Eduardo Oliveira. **J.L.****MaréViva**

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
CHEFE DE REDACÇÃO | NELSON SOARES
EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa C. Reis e Nuno Neves
FOTOGRAFIA | João Pádua
REDACÇÃO | Carlos Luís Gaio
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: agenda.mareviva@gmail.com
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Tabela de Marés

Dia do Mês	Dia da Semana	PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
7	Quinta	3.55	3.3	16.23	3.0	10.12	0.4	22.20	0.6
8	Sexta	4.39	3.2	17.08	2.8	10.58	0.6	23.02	0.8
9	Sábado	5.24	3.0	17.55	2.6	11.45	0.7	23.46	0.9
10	Domingo	6.10	2.9	18.44	2.5			12.34	0.9
11	Segunda	7:00	2.7	19.38	2.4	0.34	1.1	13.27	1.0
12	Terça	7.57	2.6	20.41	2.3	1.29	1.2	14.28	1.1
13	Quarta	9.00	2.5	21.47	2.3	2.35	1.3	15.32	1.1
Fuso 0 (TU)						MARINHA - INSTITUTO HIDROGRÁFICO			

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.pt
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 7 - Santos; 6ª feira, 8 - Higiene;
Sábado 9 - Grande Farmácia; Domingo, 10 - Conceição;
2ª feira, 11 - Guedes Almeida; 3ª feira, 12 - Teixeira;
4ª feira, 13 - Santos.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO CELEBRA PROTOCOLO COM A BP

Desconto de 0,05 euros para comerciantes



DR



DR

Os associados da Associação Comercial de Espinho que abastecerem na BP passam a usufruir de um desconto de cinco cêntimos

João Limas

A sede da Associação Comercial de Espinho foi o palco para a assinatura de um protocolo entre as associações que compõem a Federação Nacional do Comércio e a BP.

Do documento assinado salta à vista o desconto de cinco cêntimos por litro no combustível que os associados das associações envolvidas podem usufruir em qualquer posto (em território nacional) de abastecimento BP.

No entender de José Aleixo, presidente da Associação Comercial de Espinho, "deu-se mais um salto qualitativo em prol do comércio de proximidade". À esfera local, "este protocolo assinado espelha que a direcção da Associação

Comercial de Espinho não está a fugir um milímetro daquilo que, no início do mandato, se propôs realizar em prol dos empresários da sua área de jurisdição".

Através do desconto proporcionado, José Aleixo considera que "a associação vai permitir que os seus associados ganhem para pagar as quotas anuais. Este protocolo vai permitir que as empresas poupem cerca de 250 euros ao ano em combustível e o valor da quotização da Associação Comercial de Espinho é de 60 euros por ano".

O protocolo assinado envolve o desconto de 0,05 Euros por litro dado pela BP, enquanto que a contrapartida dada pelas associações envolvidas é o compromisso do consumo de, em 2007, um mi-

lhão de litros de combustível.

Face aos números a que as associações se comprometeram a atingir, José Aleixo demonstra confiança referindo que "lá para o terceiro trimestre de 2007 julgo que o número de litros de consumo será atingido e este protocolo comprovar-se-á vantajoso para ambas as partes".

O presidente da Associação Comercial admite ainda que "a assinatura deste protocolo poderá ser o primeiro passo para que outras iniciativas surjam em prol do comércio de proximidade. Só com este tipo de parcerias o comércio de proximidade poderá sobreviver ao constante aparecimento de grandes superfícies no nosso país, e como temos vindo a assistir a tendência parece ser a de

veremos nascer cada vez mais grandes superfícies".

José Mota: "Todos têm que participar"

A par de José Aleixo, o presidente da Câmara Municipal de Espinho fez as honras da casa na assinatura do protocolo com a BP. José Mota congratulou-se "pela assinatura deste protocolo", considerando-o ser "um serviço que poderá ser rentável para as associações que aderiram à iniciativa".

Antes de chegar ao cargo que actualmente ocupa na Câmara Municipal de Espinho, José Mota passou por vários movimentos associativos e com "conhecimento de causa" salienta que "o movimento associativo no nosso país não é

forte. O povo só se lembra de quem os representa quando necessita de algo, é um pouco como aquele provérbio popular: o povo só se lembra de Santa Bárbara quando chove". No entender de José Mota, "é necessário que exista uma estrutura forte no campo associativo, no entanto, eu sei que uma estrutura forte não se constrói de um dia para o outro, é necessário construir-se ao longo do tempo e com o apoio de todos. Há por vezes uma grande passividade, todos têm que participar. Considero que gestos como este servem para reforçar o movimento associativo".

Seguindo a rota do discurso de José Aleixo, o presidente da câmara demonstrou estar confiante que "depois deste passo dado outras ini-

ciativas poderão surgir".

José Mota, falando da sua experiência enquanto dirigente associativo no passado, lembrou que "o trabalho associativo é difícil mas vale a pena, apesar de algumas desilegâncias que por vezes existem vindas das pessoas para as quais trabalhamos diariamente".

Associações de toda a região

Para além da Associação Comercial de Espinho estiveram presentes e assinaram este protocolo as associações comerciais de Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra, Ovar e São João da Madeira, Braga, Setúbal, Bairrada, Vila Real, Barcelos e a associação do Porto.

ASSOCIAÇÃO CÍVICA DE ESPINHO

Rui Abrantes é novo presidente

O advogado Rui Abrantes é o novo presidente da Associação Cívica de Espinho, sucedendo assim a Marques Baptista que abandonou o cargo há cerca de meio ano, por ter assumido a vice-presidência da Comissão Política Concelhia do CDS.

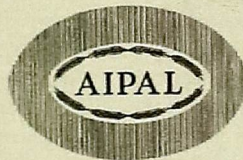
"Depois de um período de reflexão interna, pelas razões expostas, amplamente justificado, é com prazer que anunciamos o preenchimento do cargo em aberto, pelo sr. dr. Rui Abrantes, associado fun-

dador e com as maiores provas dadas, quer no âmbito da associação, quer como cidadão espinhense interessado e envolvido na resolução dos problemas que mais afectam o nosso concelho", afirma Guy Viseu, presidente da assembleia-geral, em comunicado.

Reforçando que Marques Baptista tinha vindo a "desempenhar com elevada responsabilidade e dedicação" o cargo de presidente, Guy Viseu relembra que na altura da saída do ex-

presidente "não estava em causa a continuidade da actividade da associação".

Uma posição que é agora comprovada com a eleição de Rui Abrantes. No mesmo comunicado, Guy Viseu afirma estarem "certos da continuidade dos projectos ambiciosos apresentados enquanto da eleição da actual direcção e do empenhamento desta na prossecução dos mesmos, desejamos as maiores felicidades ao sr. dr. Rui Abrantes no exercício das suas novas funções".



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

VELHAS GUARDAS DOS BOMBEIROS

Uma carrinha como presente



Lizetede Jesus abençoa a carrinha que ofereceu derramando champanhe

João Limas

Na passagem dos 20 anos desde que foi fundada, a Associação de Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho receberam um presente muito especial: a carrinha que o falecido Custódio

Quirino de Jesus utilizou em prol da associação. Fazendo jus à tradição, o momento alto das comemorações do aniversário foi a bênção à carrinha de sete lugares, oferecida por Maria Lizetede Jesus e Manuel Quirino de Jesus, viúva e filho de Custódio Quirino de Jesus,

respectivamente.

"Eu e a sra. minha mãe decidimos oferecer esta carrinha às Velhas Guardas, que tantas vezes meu saudoso pai utilizou em prol desta associação, disse Manuel Quirino de Jesus, visivelmente emocionado.

Joaquim Bastos, presidente

das Velhas Guardas, agradeceu a importante prenda e lembrou Quirino de Jesus como uma "figura inesquecível".

Para encerrar as comemorações de aniversário, velhas guardas, associados e amigos sentaram-se à mesa para um jantar de confraternização.

DIREITO DE RESPOSTA

Do leitor **Adérito Santos**, recebemos o seguinte direito de resposta que publicamos na íntegra:

Como um pretendo direito de resposta e com o título de "CARTA ABERTA", li no v/ jornal de 30/11/2006 o referido conteúdo dessa notícia. Ao que me parece, vem assinada por um indivíduo que se intitulará de sócio da AHBVE e simultaneamente na qualidade de bombeiro do Corpo Activo e que me impele a comentar do seguinte modo:

Os muitos anos que levo ao serviço do «associativismo» no Concelho de Espinho, trouxeram-me uma aprendizagem construtiva do quotidiano que, pelo menos, me ensinaram a ser educado, moralmente forte, eticamente respeitador, sério, credível perante o meu concidadão, responsável pelos actos praticados em cada momento, um lutador pela dignidade das coisas que fazemos e, sobretudo sabendo distinguir inteligentemente o essencial do acessório.

A referida CARTA ABERTA, ao contrário do que pareceria lógico, não me merece o tal direito de resposta, mas sim um curto comentário.

Todas as pessoas são responsáveis pelo que pensam, o que dizem e o que fazem e, logicamente acarretarão com as consequências dos seus actos. Como, na dita CARTA ABERTA, a minha pessoa é citada várias vezes na qualidade de Pres da Assembleia-geral, acho que terei o natural direito de reagir. E, qual a minha reacção a este comunicado escrito por uma pessoa que não conheço, não sei o que deseja e quicá quem a orientará?

1º - Se o autor da carta é sócio, não terá escolhido a maneira correcta de se dirigir ao pres. da Assembleia-geral da AHBVE (o momento próprio, são exactamente as Assembleias-gerais e o local adequado é a sede da instituição. E, um sócio, deve habituar-se a respeitar com dignidade os órgãos hierárquicos da instituição.)

2º - Seria imprudente, incoerente e pouco inteligente de minha parte, responder a uma pessoa que tem como principal e inconfessável objectivo, a de prejudicar a imagem do Corpo Activo e dos elementos da Direcção.

3º - A resposta adequada a atitudes como as do «senhor» que escreveu a carta, será dada na Assembleia-geral convocada para o dia 15 de Dezembro próximo, onde os associados irão votar para um novo elenco directivo.

4º - Assiste-me a autoridade moral suficiente para que não deva ripostar a indivíduos que jamais deveriam pensar em estar dentro de instituições como a AHBVE, tanto como sócio ou como bombeiro (um pres. duma Assembleia-geral, tem a obrigação de impedir todos os actos que tentem destabilizar o normal funcionamento).

Adérito Santos, presidente da Assembleia-geral da AHBVE

PRESERVAR OS ESPAÇOS VERDES

Conhece algum?

Conhece algum espaço verde que gostaria de ver salvaguardado? Pois agora tem uma oportunidade para o fazer. Uma organização não governamental de ambiente criou o projecto Campo Aberto, tendo como principal objectivo "localizar de uma forma altamente participativa 50 espaços verdes da região que, encontrando-se em risco, merecem ser preservados. Esta lista será amplamente divulgada para que as autarquias tomem as medidas necessárias à salvaguarda destes espaços. A área geográfica em causa corresponde ao Grande Porto, ou seja, aos municípios de Espi-

nho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia", explicam em comunicado responsáveis pela organização.

Assim sendo, "pretende-se que cidadãos ou entidades de todo o tipo (escolas, juntas de freguesia, associações, cooperativas) colaborem directamente enviando propostas concretas de espaços verdes que gostariam de ver salvaguardados. A participação processa-se através do preenchimento do formulário que se encontra no endereço web da campanha em <http://campoaberto.pt>. Para dar um melhor contributo

são aceites fotografias, textos e mapas.

A Campo Aberto lança esta campanha na pretensão de "debater e promover o exercício da cidadania no domínio do ambiente, em particular nas suas dimensões natural, rural e urbana. Nisso assenta o interesse que vem dedicando às questões urbanísticas, que considera decisivas em matéria de qualidade de vida".

Mas para conhecer melhor a organização, está agendada uma campanha de divulgação para 15 de Dezembro, pelas 21h15, na sala da assembleia da Junta de Freguesia de Espinho. **J.L.**



FERNANDO DE SOUSA FERREIRA BAPTISTA

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netas e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 8, sexta-feira, pelas 19h, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na eucaristia.

Espinho 7 Dezembro de 2006

Almerinda Olga Lacerda Lopes Baptista
Pedro Manuel Lacerda Lopes Baptista
Miguel Filipe Lacerda Lopes Baptista
Cristina Rios Amorim Baptista

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Café e Confeitaria

PALMEIRA



O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TEL. 227313030 - 4500 ESPINHO

PSD AVEIRO – CANDIDATURA DE LUÍS MONTENEGRO

“Não prometi ou ofereci nada a ninguém”

João Limas

É já esta quinta-feira que o deputado espinhense Luís Montenegro vai a votos para a presidência da Comissão Política Distrital do PSD de Aveiro. Em vésperas do dia das eleições, Luís Montenegro garante que a sua candidatura “recebeu manifestações de apoio de 12 das 19 concelhias do partido, de três deputados e de oito presidentes de câmara (entre os quais os dois últimos candidatos à distrital, Ribau Esteves, de Ílhavo, e Paulo Teixeira, de Castelo de Paiva), entre muitos outros autarcas e dirigentes do PSD no distrito”.

Sobre a equipa que apresenta a sufrágio, Luís Montenegro afirma ser “forte, multidisciplinar e coesa. Uma equipa virada para o futuro, que vai afirmar Aveiro no contexto regional e nacional e que vai preparar e vencer as próximas autárquicas”.

Numa clara alusão à lista do seu opositor, o espinhense



Arquivo

lembra que os membros da sua lista e os apoiantes “fizeram livremente a sua escolha. Não prometi ou ofereci nada em troca a ninguém. Nem pressionei ninguém a manter-se ou afastar-se de pretensos grupos ou amizades passa-

das. Infelizmente nem todos procederam assim, conseguindo que alguns, poucos, decidissem ficar amarrados ao passado, tal como a candidatura que apoiam”.

Luís Montenegro aproveitou as vésperas das eleições

para lamentar “não ter sido possível contrapor ideias com o candidato alternativo, que não só se manteve demasiado escondido da militância como se furtou a todas as oportunidades que surgiram de realização de debates”.

PSD AVEIRO – CANDIDATURA DE ANTÓNIO TOPA

“Sem carreirismos”

Do lado oposto a Luís Montenegro nesta corrida pela liderança da distrital social-democrata está António Topa. Oriundo de Santa Maria da Feira, o adversário do espinhense propôs-se a “liderar uma equipa de homens e de mulheres com vontade de participar na vida do partido, com uma proximidade muito forte aos militantes,

habituaados a trabalhar e a dizer presente em todos os momentos sem restrições ou exigências, dando tudo ao partido e nada pedindo em troca”. António Topa considerou fundamental a “implementação de uma atitude que devemos ter no relacionamento com os cidadãos e com a sociedade, sendo o princípio básico da nossa candidatura expresso

na frase “mais próximo das pessoas”, um ponto de honra, abrindo uma discussão séria sobre a matéria, ajudando a derrubar algumas barreiras que os aparelhos partidários colocam, muitas vezes, à comunicação directa, frontal e simples com as pessoas, existindo a sensação de que, cada vez mais, se questiona o papel e a importância dos

partidos”.

António Topa lembrou ainda que não se trata de uma candidatura “contra ninguém. Somos mais uma alternativa séria, de profissionais que trabalham no seu dia-a-dia, sem carreirismos ou objectivos por lugares, apresentando-se de forma salutar, sem pressões condicionantes da liberdade de cada um”. **J.L.**

CARTA ABERTA – LISTA A

Companheira, Companheiro:

Dirijo-vos umas breves palavras a propósito das próximas eleições de dia 7 de Dezembro, Quinta-Feira, entre as 19:00 e as 23:00 horas, para os Órgãos Distritais do Partido Social Democrata.

Como sabem estive sempre com o PSD em diversos momentos da nossa actividade política. Sempre lutei e julgo ter contribuído para melhorar Espinho, partilhando as pequenas vitórias e as grandes derrotas, tentando aprender e crescer quer ao nível associativo quer partidário.

Decidi pois, nesta altura, integrar a lista encabeçada pelo Sr. Eng.º António Topa, por acreditar que esta candidatura assenta de forma inequívoca e explícita, conforme transparece da leitura do seu programa de acção, e do seu mote de campanha, “mais próximo das pessoas”, na aposta na formação cívica e política dos quadros do nosso partido. Por acreditar, também, que esta equipa é capaz de garantir um desenvolvimento equitativo de todas as dezanove concelhias do distrito, não só no plano quantitativo mas sobretudo no plano do desenvolvimento regional integrado, daquele que é o distrito com maior potencial de crescimento do país.

Se entender que sou merecedor da sua confiança venha Votar na Lista A para a eleição da próxima Comissão Política Distrital, contribuindo para defender melhor os interesses do Distrito.

José Carlos Santos

CARTA ABERTA – LISTA B

Caro(a) Companheiro (a),

A comissão política de secção do PSD de Espinho deseja-lhe boas festas, um Natal feliz e um Novo Ano cheio de alegria, saúde e sucesso.

O ano que se aproxima será um ano importante no panorama político, desde logo, pelo referendo sobre o Aborto. Depois, ao nível local, apesar da distância para as eleições autárquicas, em 2007 vamos delinear estratégias e encetar acções para o PSD sair vitorioso, a bem do desenvolvimento sustentado do concelho de Espinho. Contamos por isso com a participação de todos os social-democratas.

Escolhemos esta altura para lhe dirigir esta missiva também porque no próximo dia 7, quinta-feira, vão-se realizar eleições internas para a distrital de Aveiro, onde se apresenta como candidato à presidência da comissão política distrital o nosso companheiro Dr. Luís Montenegro (LISTA B).

É o nosso entendimento e convicção que esta candidatura é a mais forte, a mais abrangente, a melhor para o distrito de Aveiro e, em particular, mais benéfica para o concelho de Espinho. Ter um espinhense na liderança do partido ao nível distrital é uma oportunidade que não devemos desperdiçar.

Apelamos assim à sua participação neste acto eleitoral e ao seu voto nas listas (B) apoiadas por esta comissão política.

Saudações Social-Democratas.

Vicente Pinto
Presidente da Secção de Espinho do PSD

CORREIO DO LEITOR

Apoiar quem trabalha bem

Vem esta a propósito do apoio, que por maioria de razão, damos àqueles que singram, crescem e fazem crescer, à custa do trabalho, o bom-nome do nosso Concelho.

Esta semana (no dia 7 de Dezembro) vai o Partido Social Democrata a eleições, desta feita, para a Comissão Política Distrital de Aveiro.

Pois muito bem. Vejamos:

- Espinho (leia-se PSD de Espinho) tem, que me recorde, pela primeira vez a oportunidade de eleger um Líder à Comissão Distrital de Aveiro. Não um simples Vogal a essa Comissão. Mas sim um Presidente.

Esse Presidente será, se os militantes assim o entenderem, Luís Montenegro. Advogado de profissão que tem, entre muitas outras responsabilidades políticas a de ser Deputado à Assembleia da República.

É alguém com um (já muito) profundo conhecimento dos meandros característicos da arte que é a Política. Habitado aos “centros” de decisão. Além de que apresentou um, verdadeiro, projecto de liderança para o PSD, um projecto que vai recolocar o Distrito de Aveiro, na ordem do dia da política e no lugar de destaque que o Distrito merece a nível nacional.

E este sabemos que vai fazer. Aliás muitas das críticas que lhe são feitas só o são porque ele, de facto, faz. Por tal, o voto de confiança deve ser dado a quem se conhece e já deu provas irrefutáveis de um bom trabalho. Sim, um excelente trabalho.

Se assim não é porque razão, doze das dezanove concelhias, apoiam o Luís Montenegro como Líder à Distrital?

Pensem nisto.

João Passos - Espinho

Apoio inequivocamente

Que benefícios temos nós para Espinho com a sua eleição?

Em primeiro lugar porque é uma candidatura credível de confiança respeitável e responsável. Porque ele merece que os nossos militantes do PSD de Aveiro, especialmente os de Espinho, lhes manifestemos a nossa gratidão, porque apesar de ainda ser um jovem, já muito deu ao País, ao Distrito e a Espinho. É um deputado competente, disponível e responsável. É um autarca identificado com os problemas da sua terra, estando sempre disponível para esta. É um dirigente político, abrangente, falando com todos e a todos dá atenção. É um lutador honrado, uma pessoa leal e amiga.

Este desafio que está e vai enfrentar não é fácil, mas como está habituado a travar batalhas difíceis e a ultrapassá-las com dignidade e respeito, tenho a certeza absoluta que vai conseguir. Não será por causa do seu perfil e da sua competência que isto vai ser difícil, será mais por invejas e intrigas, tomadas de posição de algumas personagens que estão sempre à espreita de uma oportunidade para as suas “vingançazinhas”.

É a primeira vez que Espinho terá um candidato a este lugar a nível partidário. Por isso, eu penso (salvo devido respeito) que os militantes do PSD de Espinho têm de demonstrar a sua solidariedade e o seu empenho “bairrista” para que o “nosso” Dr. Luís Montenegro seja eleito no dia 7 de Dezembro de 2006.

Vamos a isso Dr. Luís Montenegro.

Saudações Social-democratas
José Carvalho e Sá

"Maré Viva - 1460 - 07/12/2006 - 2ª e última publicação"

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A CARGO DA NOTÁRIA

Lic. Paula Cristina Silva Leite

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial no livro de notas para escrituras diversas número Trinta e um - P, a folhas cento e vinte e nove, se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia vinte e sete Novembro de dois mil e seis, na qual **JOSÉ AUGUSTO DE OLIVEIRA BARROS**, solteiro, maior, natural da freguesia de Guetim, concelho de Espinho, residente na Rua Praia de Brito, n.º 250, Bloco B, 1.º direito, freguesia de São Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, que outorga na qualidade de sócio e gerente e em representação da sociedade comercial por quotas, com a firma:

"FERNANDO JOSE TEIXEIRA BARROS & FILHOS, LDA" com sede no Lugar de Peral, Guetim, da freguesia de Guetim, concelho de Espinho, pessoa colectiva n.º 500 668 140, que é também o seu número de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, com o capital social de

cento e dois mil euros, declarou, que a sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: **URBANO**, composto de prédio de cave e rés-do-chão destinado a indústria com logradouro, com a área coberta de mil e quatrocentos metros quadrados e descoberta de seiscentos metros quadrados, sito no Lugar de Peral, Rua Gruta da Lomba, n.º 383, da freguesia de Guetim, do concelho de Espinho, não descrito na competente Conservatória do Registo Predial de Espinho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 331, com o valor patrimonial de 69.295,01 euros, a que atribui igual valor.

O certo porém é que a sociedade justificante não possui título formal que legitime o seu domínio sobre aquele prédio, o qual veio à sua posse por Doação verbal, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, a Fernando José Teixeira Barros e mulher Maria Glória Alves de Oliveira,

residentes que foram na Rua Gruta da Lomba, n.º 1326, da freguesia de Guetim, concelho de Espinho.

Que, não obstante, a sociedade justificante, por si, têm usufruído aquele prédio usando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecida por sua dona por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, a sociedade justificante adquiriu o citado prédio também por usucapião, título este que, por natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme com o original. Espinho, aos vinte e sete de Novembro de 2006.

A NOTÁRIA em substituição:

Paula Maria Macedo Mesquita Pires de Carvalho

Conta registada sob o n.º P6370

CORREIO DO LEITOR

Transporte ferroviário

O Bloco de Esquerda considera que a opção pelo transporte ferroviário é aquela que melhor serve a mobilidade de milhares de cidadãos nas suas deslocações diárias para o trabalho e/ou para os seus estabelecimentos de ensino ou para outros fins.

Verificando-se que no último ano, mercê de vários factores, entre eles, o aumento considerável do preço do petróleo, o número de passageiros dos comboios suburbanos do Porto, aumentou consideravelmente; só nos primeiros nove meses de 2006, registaram-se mais 2,5 milhões de passageiros do que em igual período do ano transacto, sendo estes dados tornados públicos pela própria CP.

O comboio é a opção de transporte ambientalmente mais correcta porque menos prejudicial ao ambiente. Constata-se que a consciência ambiental dos cidadãos começa a pesar nas suas escolhas individuais no que toca ao transporte público, devendo, por essa ordem de razões, os poderes políticos, implementar medidas e iniciativas que incentivem e estimulem o seu uso por todos e todas;

O fenómeno do aumento de passageiros nas linhas suburbanas do Porto (+ 9,6% de passageiros, a maior subida a nível nacional!) não é algo pontual, mas estrutural e estruturante ao nível da criação e enraizamento de novos hábitos e novas posturas perante a mobili-

dade.

Actualmente, verifica-se que a oferta existente ao nível de comboios suburbanos não está devidamente adaptada - em quantidade e qualidade - a este significativo aumento de passageiros. Atendendo a que os factores comodidade/conforto do transporte público são duas premissas fundamentais e cruciais na escolha diária por parte dos cidadãos do meio de transporte a utilizar, o BE defende mais e melhor transporte público, principalmente nas horas de ponta, de molde a satisfazer com eficácia e modernidade quem ousou fazer a sua aposta de mobilidade no comboio.

Infelizmente, a realidade prova, a quem todos os dias opta por não utilizar o seu automóvel privado, que há ainda um longo caminho a percorrer no sentido de aprofundar e melhorar os mecanismos e os instrumentos que permitam uma melhor articulação e aprofundamento da intermodalidade, em especial, no que concerne, ao transporte ferroviário (o Vouguinha, por exemplo), o Metro de Superfície, transportes municipais e as empresas de transportes rodoviários.

Sinal evidente dessa falta de articulação e interdependência entre os diversos tipos de transporte é o facto de, actualmente, os comboios suburbanos do Porto, mormente aqueles que circulam em horas de ponta, não servirem convenientemente os cidadãos, uma vez que se

encontram sempre lotados e saturados de passageiros.

O BE espera que o governo encete as diligências adequadas junto da CP, no sentido de aumentar o número de composições a circular em horas de ponta, disponibilizando dessa forma condições mais condignas e condizentes com os padrões de qualidade a que os passageiros têm direito. A premência de aumentar a cadência e a frequência de comboios, nomeadamente, entre o trajecto Porto-Aveiro, e Aveiro-Porto, no sentido de responder com celeridade e eficácia ao rápido e acentuado aumento de passageiros verificado durante o corrente ano. Por outro lado, importa, também, aumentar a oferta fora das horas de ponta, para que se torne mais abrangente esta opção pelo transporte ferroviário.

Outro factor tanto mais estranho quanto contraproducente em termos de incentivo à utilização do transporte público, é o facto de alguns dos comboios suburbanos não efectuarem paragem em determinados apeadeiros, facto que obriga milhares de pessoas a terem que se deslocar vários quilómetros para as estações mais próximas, de molde a não estarem horas à espera de comboio. É imperioso que esta lacuna seja debelada o mais rapidamente possível, de molde a tratar todos os utentes nas mesmas condições.

Vitor Calé Solteiro

2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE*Manuel Joaquim Gomes Bastos*

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

Centro de Reabilitação Oral de EspinhoDr. Vitor Hugo (Director Clínico)
Dr. Luís Alvim - Dra. Raquel Pedrosa
Dra. Manuela Ricardo - Dra. Cláudia
Pinto - Dr. Armando Dias da Silva

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - PS.R. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

O ESTADO DO CONCELHO DE ESPINHO EM TERMOS DESPORTIVOS

Equipamentos desportivos insuficientes

Numa parceria entre o MV e a Rádio XL, o desporto do concelho esteve em debate. No programa semanal "O Estado do Concelho" alguns agentes culturais e o presidente da câmara municipal foram ouvidos e a conclusão, quer dos convidados quer dos membros do painel residente, é unânime: há em Espinho equipamentos desportivos mas são insuficientes, nomeadamente para a formação.

João Limas

"Poucos concelhos têm tantos praticantes ao nível do desporto como tem o de Espinho. Felizmente temos muitas e boas colectividades que desenvolvem o desporto aos mais diversos níveis e nas mais diversas modalidades e que o fazem de uma forma que eu considero muito satisfatória e que contribuem para o desenvolvimento físico e intelectual dos nossos jovens e adultos, e é importante que todos possamos praticar desporto e nas melhores condições possíveis". É assim que José Mota analisa o desporto praticado no concelho e as suas condições. Valorizando o elevado número de praticantes de desporto em Espinho, o presidente da câmara municipal e vereador do desporto assume que "é evidente que num concelho com tantos praticantes, com tantos clubes e com uma diversificação tão grande, todos nós temos que estar empenhados na criação de melhores condições, é isso que temos vindo a fazer". Desde que chegou à edilidade, Espinho viu nascer alguns equipamentos de cariz desportivo. Tendo esse facto em cima da mesa, refere que "se compararmos os equipamentos desportivos que temos em Espinho com os existentes em grande parte dos concelhos do nosso país, nós estamos bem servidos, no entanto, chegamos sempre à con-



José Mota entende não haver falta de infra-estruturas mas sim muitos atletas

clusão que são necessários mais. É por esse facto que continuamos a pugnar pela construção de mais equipamentos". Dando um exemplo da intenção da autarquia que dirige, José Mota lembra como "prova disso mesmo o que recentemente aconteceu com a adjudicação da construção do pavilhão ginodesportivo na Vila de Anta e que vem ajudar a reduzir a falta de equipamentos que se faz sentir". No entanto, apesar de reconhecer que há falta de equipamentos para a prática desportiva em Espinho, José Mota afirma que a falta não se deve ao facto de não existirem infra-estruturas mas sim "porque temos muita gente a praticar desporto".

Mesmo existindo equi-

pamentos, José Mota quer mais porque considera que, "quantos mais equipamentos tivermos, mais gente vamos ter a praticar desporto. Dá-nos muito prazer vermos diariamente na Nave muita gente a praticar desporto aos mais variados níveis mas é óbvio que aquilo que se tem feito, que tem sido bastante, não é para ficar por aqui".

A instalação, há um ano, de relva sintética em Silvalde (Seara) e em Paramos (Complexo Desportivo) veio, no entender de José Mota, "dar uma ajuda fundamental para melhorar a qualidade da prática desportiva". Apesar de ter vontade de fazer mais pelo desporto em Espinho, o presidente da câmara lembra que está consciente

de "que cada vez há menos verbas e cada vez é mais difícil gerir o dinheiro e nós temos que andar consoante o que temos. Mas estamos empenhados em procurar em todas as circunstâncias meios que nos permitam avançar nesse sentido".

Alberto Monteiro: "Criação de uma associação concelhia de desporto"

Durante vários anos ligado à Novasemente, Alberto Monteiro desempenha hoje as funções de vice-presidente da Associação de Futebol de Aveiro. Quando confrontado sobre o actual estado do concelho de Espinho em termos

desportivos, Alberto Monteiro entende que "há muito a fazer. Há muito a discutir que passa por várias situações. Por exemplo, pela criação da empresa municipal para gerir os equipamentos desportivos do concelho, no entanto, falta em Espinho organização e uma política de desporto. Passo a explicar, falta alguém que se assuma como responsável por esta área e que possa reunir com os agentes desportivos do nosso concelho, o que julgo que nunca tenha acontecido em termos globais. Nunca se teve a coragem de se fazer uma reunião magna com os agentes desportivos para que as directrizes desportivas do nosso concelho sejam definidas. Julgo que essa vontade política nunca aconteceu". Depois das críticas, Alberto Monteiro sugere "a criação de uma associação concelhia de desporto em que a pessoa responsável pela autarquia na área do desporto ouvisse com frequência as colectividades para que assim fosse em conjunto encontrado um caminho para que Espinho se pudesse afirmar no desporto nacional".

Manuel Oliveira: "Em Espinho formam-se campeões"

Manuel Oliveira é um dos grandes nomes do dirigismo em termos desportivos no concelho de Espinho. Há mais de duas décadas a

desempenhar as funções de presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, Manuel Oliveira realça que "este fenómeno a que chamam futebol popular deve-se ao actual presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota. Só desde a sua chegada à presidência da câmara é que conseguimos, já comigo na presidência da associação, ter os apoios (financeiros, logísticos e de infra-estruturas) necessários para termos um futebol popular que conseguiu evoluir. Anteriormente, outros presidentes, se calhar com outras responsabilidades, até pelas suas origens, chegaram praticamente a marginalizar o futebol popular".

Concretizando a demonstração de força em termos de prática desportiva no concelho de Espinho que o futebol popular representa, Manuel Oliveira lembra que "temos cerca de mil atletas e, se juntarmos dirigentes e árbitros, temos cerca de três mil pessoas envolvidas semanalmente".

No que concerne ao desporto concelhio, em termos globais, Manuel Oliveira considera que "em Espinho formam-se campeões nacionais e mundiais nas várias vertentes da prática desportiva. Julgo que as conquistas se devem às infra-estruturas e aos apoios que a nossa autarquia dá aos agentes desportivos concelhios".

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

Quer

VENDER, COMPRAR, ALUGAR
PROCURA/OFERECE
EMPREGO

Anúncie já no MV

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

Ribe cape

Abertos
aos sábados
de manhãMONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO
CATALIZADORES - MECÂNICALugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGALThe
BEST
BIKES

PROMOÇÕES

DESCONTO
em todas as bicicletas

10%

RUA 22 Nº 405 - 4500 ESPINHO - TEL. 22 732 0055

DIA INTERNACIONAL DO DEFICIENTE NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Uma biblioteca deficiente

Edifícios como uma biblioteca deveriam estar acessíveis a todos. No entanto, nem sempre isso acontece, como é o caso da Biblioteca de Espinho. Através de um colóquio, ficaram visíveis as deficiências do actual edifício e a promessa de que, em 2007, serão criadas condições para que as pessoas com deficiência possam aceder à biblioteca. Mesmo assim, percebeu-se que ainda há muito a mudar no concelho para que todos possam usufruir dele.

Cláudia Brandão

Os números nunca são exactos, mas apontam para que cerca de dez por cento da população europeia seja portadora de deficiência. Em Portugal são à volta de seis por cento. Todos com os mesmos direitos aos livros, numa biblioteca que se quer acessível para todos. Por essa razão, no Dia Internacional do Deficiente, que se assinala a 3 de Dezembro, juntaram-se umas largas dezenas de pessoas na Biblioteca Municipal de Espinho para um colóquio subordinado ao tema "Biblioteca para todos", onde participaram algumas pessoas portadoras de diferentes deficiências. O objectivo? Sensibilizar para a questão da falta de acessibilidades dos deficientes nos mais diversos contextos, principalmente no acesso aos livros, à bi-

blioteca.

A primeira ideia com que se ficou à chegada à biblioteca foi a de que aquele edifício não é, de longe, o ideal em termos de acessibilidades para a realização de uma iniciativa para os deficientes, com deficientes. Mas, a ideia de Jorge Cunha, colaborador da Biblioteca de Espinho, foi exactamente essa, ou seja, para que as pessoas presentes pudessem perceber melhor a realidade dos portadores de deficiência no acesso à Biblioteca de Espinho.

Deficientes motores de fora das bibliotecas

E foi mesmo Jorge Cunha, mentor do debate, que apontou o dedo às condições do edifício que alberga a biblioteca, mais con-

cretamente, a falta de acessibilidades, as escadas e a falta de elevador, as portas que são demasiado estreitas, assim como o espaço entre as estantes e que não permitem a livre passagem de cadeiras de rodas ou de pessoas com mobilidade reduzida. Jorge Cunha alertou para o facto de só a Biblioteca Infantil apresentar rampas e casas de banho próprias para deficientes.

Novos serviços vêm colmatar discriminação

Para 2007, com o novo edifício da Biblioteca Municipal está prevista a vinda de audio-livros em MP3, computadores para invisuais, entre outras potencialidades numa área especial para pessoas com deficiências visuais, auditivas, motoras e mentais, como pretende a UNESCO.

Bons exemplos em Gaia e Matosinhos

Enquanto Espinho aguarda o próximo ano, Gaia e Matosinhos têm vindo a desenvolver projectos para tornar possível o acesso a pessoas portadoras de deficiência. Dos seus quadros fazem parte Susana Vale e Susana Gonçalves – ambas invisuais – que se deslocaram até Espinho para participar no debate.

Susana Vale, da Biblioteca Municipal de Gaia, apresentou o projecto que está em vigor na instituição e que visa promover a leitura, o empréstimo domiciliário, a produção própria e a sensibilização da comunidade para esta realidade. Este projecto pretende ajudar as pessoas com dificuldade de locomoção e manuseamento, não só os cegos, um pouco por todo o país. A Biblioteca de Gaia é um bom exemplo porque produz livros para computador e disponibiliza-os aos seus utilizadores, além de editar uma revista sonora, chamada "Comunicar" que pretende estreitar relações com os utilizadores da biblioteca espalhados por Portugal. A



A secção infantil é a que apresenta melhores condições

Biblioteca de Gaia tem ainda o objectivo de organizar actividades a que os invisuais possam aceder, nomeadamente no que à cultura diz respeito, na tentativa de combater a passividade e o isolamento.

Já na Biblioteca Municipal de Matosinhos, de acordo com Susana Gon-

çalves, existe um projecto, desenvolvido em parceria com outras bibliotecas, entre as quais a de Espinho, que pretende tornar a leitura acessível às pessoas com necessidades especiais na Área Metropolitana do Porto. A ideia é uniformizar as bibliotecas, tornando-as todas ap-

tas para receber as pessoas portadoras de deficiência e oferecer-lhes as mais diversas possibilidades. Susana Gonçalves apresentou a todos o exemplo do Centro de Leitura Especial de Matosinhos, onde existe uma impressora de Braille, livros sonoros e computador para invisuais.

ROSA COUTO ALERTA

"É mais fácil resolver obstáculos físicos do que mudar a mentalidade da sociedade"

Presente neste colóquio esteve a directora geral da CerciEspinho, Rosa Couto, que partilhou com o público outros tipos de deficiência, nomeadamente a mental, com que vive todos os dias no seu trabalho. Para Rosa Couto, "é muito importante que estas pessoas se sintam úteis aos outros". Objectivo para o qual existem as Cerci's. No entanto, a directora da CerciEspinho adverte para o facto de ainda haver demasiados preconceitos na sociedade relativamente às pessoas com deficiência. Disse Rosa Couto que "é mais fácil resolver obstáculos físicos do que mudar a mentalidade da sociedade".

Já António Matos de Almeida, da Associação Portuguesa de Deficientes, contou algumas experiências que presenciou durante a sua vida, criticando o facto de os cegos não serem tidos como fatia importante na sociedade. António Matos de Almeida deixou a ideia de que "os edifícios bons para os deficientes são bons para todos. Não queremos edifícios adaptados, queremos-os acessíveis".

Em representação da Câmara Municipal esteve o vereador da cultura, Carlos Gaio, que enalteceu a iniciativa, afirmando ser importante que aquele local de cultura seja palco de um outro tipo de conversas. **C.B.**

CÃES-GUIA E ACESSIBILIDADES

Ser cego em Espinho

Em Espinho, quase todas as pessoas conhecem ou já ouviram falar de Ana Luzia Bacelo, uma jovem invisual que se faz acompanhar sempre do seu cão-guia. Ana Luzia Bacelo marcou presença no colóquio e falou da sua experiência pessoal relativamente à utilização de um cão-guia e às acessibilidades existentes (ou não) no concelho. A jovem mostrou aos presentes as mais diversas vantagens de um cão-guia para os invisuais, entre as quais a própria integração na sociedade, apesar de haver poucos em Portugal (sai, por ano, uma média de 30 cães-guia da única escola de treinamento do país situada em Mortágua).

Ana Luzia condena, no entanto, dois aspectos: a proibição da entrada de cães em determinados espaços que, para a invisual, "é a mesma coisa que dizerem que o cego não pode entrar", e, o segundo problema, que tem a ver com os obstáculos que a cidade ainda apresenta para as pessoas cegas e que são as passadeiras mal sinalizadas (mesmo difíceis de ver pelos cães-guia), os carros mal estacionados, os desníveis do pavimento ou a falta de sonorização nos semáforos (cerca de 50 no concelho), uma vez que os cães também não têm a capacidade de distinguir as cores dos semáforos.

Impedir entrada de cães-guia é ilegal

Quem impedir a entrada de um cão-guia num estabelecimento está a cometer uma ilegalidade. O decreto-lei 118/99 define o "direito de acessibilidade dos deficientes visuais acompanhados de cães-guias a locais, transportes e estabelecimentos de acesso público". Recentemente foi aprovado em Concelho de Ministros alargar este decreto-lei a todas as pessoas portadoras de deficiência que se fazem deslocar com a ajuda de cães de assistência. **C.B.**

CERCI E CÂMARA MUNICIPAL EM SINTONIA

Biblioteca para todos

Na data em que se assinalou o Dia Mundial do Deficiente, a Câmara Municipal de Espinho anunciou, perante uma plateia cheia, a sua intenção de proporcionar a todos o acesso à informação através da Biblioteca Municipal. Apesar de estar para breve o arranque da construção do novo edifício, Carlos Morais Gaio garantiu que tudo vai ser feito para que todos tenham acesso à informação. Mas, no que diz respeito às barreiras arquitectónicas, o vereador da edilidade espinhense afirma que essas são "impossíveis de resolver" no actual edifício.

João Limas

Foi com enorme satisfação que a presidente da direcção da CerciEspinho recebeu a notícia de que iria existir por parte dos responsáveis da Biblioteca Municipal de Espinho a preocupação de tornar a biblioteca mais acessível a todos os cidadãos. Rosa Couto considera "fundamental que haja evolução nesse sentido. Há muito para fazer mas nós temos consciência de que não é de um dia para o outro que se vai conseguir fazer tudo. No colóquio foram dados dois exemplos que espelham bem, que com algumas adaptações, se pode proporcionar uma

biblioteca mais acessível a todos (Biblioteca Florbela Espanca e Biblioteca Municipal de Gaia)".

Direccionando o discurso para a acção que a CerciEspinho desempenha, Rosa Couto salienta que, "para o trabalho que desenvolvemos na CerciEspinho, mais direccionado para pessoas com deficiência mental, o trabalho é mais complexo e especializado, no entanto, considero que para as outras dificuldades o trabalho a fazer não exige tanta especificidade, é mais fácil de se implementar".

Falando concretamente, garante que "não é só para as pessoas com quem a Cer-

ciEspinho trabalha que se destinam as alterações que há a desenvolver. O facultar de determinados documentos numa linguagem acessível vai permitir que pessoas, por exemplo, analfabetas consigam interpretar determinada informação que de uma outra forma não conseguem. Repare, há pessoas com um nível de analfabetismo tão grande que não são capazes de interpretar documentos que directamente lhes dizem respeito, um decreto-lei, uma deliberação das finanças ou do tribunal, ou mesmo uma recomendação a nível europeia de alerta ou sensibilização, que se não estiver em lin-

guagem acessível torna-se um obstáculo intransponível para essas pessoas. Portanto, estas medidas que pretendem ser implementadas não podem ser só encaradas como sendo destinadas a pessoas com deficiência mental".

Face à abertura demonstrada por parte dos responsáveis da Biblioteca Municipal de Espinho de, já a partir de 2007, proporcionar uma biblioteca acessível a todos, Rosa Couto garante que "é nossa intenção desenvolver acções em conjunto com a biblioteca". Aliás, afirma, "já não é a primeira vez que o fazemos, nomeadamente em relação ao nosso pólo do Bairro

da Ponte de Anta com a presença, inúmeras vezes, na actividade "A hora do Conto".

Barreiras arquitectónicas de lado

Apesar da abertura, Rosa Couto lembra que "a capacidade de mobilização de alunos da CerciEspinho para as actuais instalações da Biblioteca Municipal não poderá ser muito grande devido às exigências das limitações a que os nossos alunos obrigam, porém, tal como temos vindo a fazer, tudo o que for documentos que nos cheguem em linguagem acessível vamos fazê-la chegar à

biblioteca, por forma a contribuímos para que todos os cidadãos de Espinho possam ter acesso ao maior número de informação, independentemente da sua capacidade intelectual". Relativamente a outro tipo de dificuldades existentes na Biblioteca Municipal de Espinho, Rosa Couto garante "que a CerciEspinho não poderá fazer muito mais, e falo concretamente nas barreiras arquitectónicas. Espero que em breve, com o edifício novo da Biblioteca Municipal de Espinho, edifício construído de raiz, a questão das barreiras arquitectónicas sejam salvaguardadas".

CARLOS MORAIS GAIO GARANTE:

"É impossível resolver as barreiras arquitectónicas"

O vereador com responsabilidades de tutela do funcionamento da Biblioteca Municipal de Espinho, Carlos Morais Gaio, marcou presença no colóquio "Biblioteca para todos". À margem desse colóquio, falou ao MV das intenções que a Câmara Municipal de Espinho tem em mente para implementar, num futuro próximo, na biblioteca por forma a torná-la acessível a todos. Carlos Morais Gaio adiantou ao MV que "há pouco tempo o Departamento de Obras da Câmara Municipal de Espinho fez um estudo em que o objectivo era apurar o que poderia ser feito para que as barreiras arquitectónicas de acesso à Biblioteca Municipal de Espinho pudessem reduzir-se. No entanto, estamos na presença de um edifício que é dos anos 40 e que qualquer mexida no seu traçado original se torna complicado. Neste caso específico, segundo os resultados que o estudo concluiu, é impossível resolver

as barreiras arquitectónicas".

Outras áreas com melhor cenário

Apesar das dificuldades existentes para contornar as barreiras arquitectónicas, outras medidas serão implementadas por forma a que a informação que a Biblioteca Municipal de Espinho possui possa chegar ao maior número de pessoas. De acordo com Carlos Morais Gaio, "é objectivo da Câmara Municipal de Espinho, aliás já está implementado, proporcionar aos invisíveis o acesso ao maior número de informação possível. Porém, não queremos ficar por aqui. Queremos fazer mais, e tudo aquilo que não envolver mexidas em termos arquitectónicos a Câmara Municipal de Espinho, através da sua Biblioteca Municipal, vai fazer para que a informação existente na Biblioteca possa ser acessível e assimilada pelo maior número de cidadãos". J.L.

FOTO-LEGENDA:

Cidade de barreiras



A última requalificação do centro da cidade foi pensada para minimizar as barreiras arquitectónicas para as pessoas com dificuldades motoras, visuais ou de outro tipo. Mas, apesar de ser uma das cidades portuguesas com melhores condições, continuam a existir muitos obstáculos que impedem a circulação de todas as pessoas, facilmente comprovado pelas fotografias:



ESPIMODEL NA GALERIA DO CENTRO MULTIMEIOS

Aviões, carros e barcos em miniatura

Modelos para todos os gostos e para todos os modelistas. É isto que pode encontrar até domingo, na Galeria do Centro Multimeios, na 5ª edição da Espimodel. A exposição, organizada pelo Núcleo de Modelismo de Espinho, já recebeu cerca de 450 visitantes e aguardam-se outros tantos, vindos desde as redondezas até da Galiza e Corunha.

Elisa Silva

A Galeria do Centro Multimeios está actualmente preenchida por aviões, barcos e carros em miniatura. É a 5ª edição da Espimodel, uma exposição e um concurso de modelismo, que termina já no próximo domingo. Em exposição já estiveram cerca de 200 peças – algumas das quais já foram premiadas em Inglaterra e Espanha –, concebidas por espinhenses e também por pessoas de outras cidades (Porto, Maia, Vila do Conde e Tróia). Modelos em madeira e de plástico, dos quais carros de competição, carros clássicos, camiões, aviões, tanques de guerra, figuras históricas, asas, dioramas, motos, comboios, foram al-

guns dos objectos que os visitantes puderam contemplar e admirar. Para este ano, a organização introduziu uma novidade: cada uma das freguesias do concelho tem uma vitrina onde votará no melhor modelo que aí esteja exposto.

Modelos a concurso

Numa primeira fase, a Espimodel funcionou numa vertente mais de exposição, para nos últimos três dias, se dar lugar à parte do concurso. Na próxima sexta-feira e no sábado, um júri vai avaliar os modelos concebidos pelos concorrentes. Já no domingo terá lugar a entrega de prémios, mais concretamente, medalhas, peças

em porcelana e diplomas a todos os participantes, sendo distinguidas 24 categorias, nas quais serão dados três troféus por categoria, ao 1º, 2º e 3º classificados.

Tal como em edições anteriores, a adesão ao evento tem sido grande. A exposição já foi visitada por cerca de 450 pessoas. No entanto, e como a Espimodel só termina no próximo fim-de-semana, a organização está à espera de que este número seja ainda mais elevado, aguardando a visita de pessoas de Espanha, mais concretamente das zonas da Corunha e Galiza.

Esta iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal e de todas as Juntas de Freguesia do concelho.



Até domingo, pode ver estes e outros modelos

NÚCLEO VIVO

Modelismo mostra-se às freguesias

O Núcleo de Modelismo de Espinho está bem vivo e recomenda-se, apesar de algumas dificuldades por que passa actualmente, como é o facto de não terem uma sede própria. Ainda assim, o espírito de modelismo continua bem presente nos responsáveis deste núcleo. E um bom exemplo disso foi uma acção desenvolvida que fez implementar o gosto pelo modelismo nas diversas freguesias do concelho. O Núcleo de Modelismo de Espinho esteve presente recentemente no Centro Comunitário da Ponte de Anta – Cerciespinho, com o objectivo de ensinar às crianças daquele local a história dos modelos e a sua construção, ou seja, o de fomentar de forma mais directa o modelismo.

Como se iniciar no modelismo

Qualquer pessoa que se queira iniciar na arte do modelismo terá que comprar um kit que contém uma caixa com um livro de instruções – à venda em lojas especializadas – e que pode custar entre 25 e 30 euros, conforme o modelo que se levar. Este kit é de plástico e não inclui as tintas nem o resto do material (pinças, alicates, pincéis, entre outros) que será necessário para conceber o modelo eleito. Depois é só puxar pela criatividade e ter alguns cuidados depois do “produto final” – leia-se modelo – estar pronto, como é o caso de não colocar o aparelho ao sol (estraga a pintura e os decalques), nem deixar que apanhe pó. **E.S.**

PEDRO ALMEIDA, RESPONS. DA ORGANIZAÇÃO

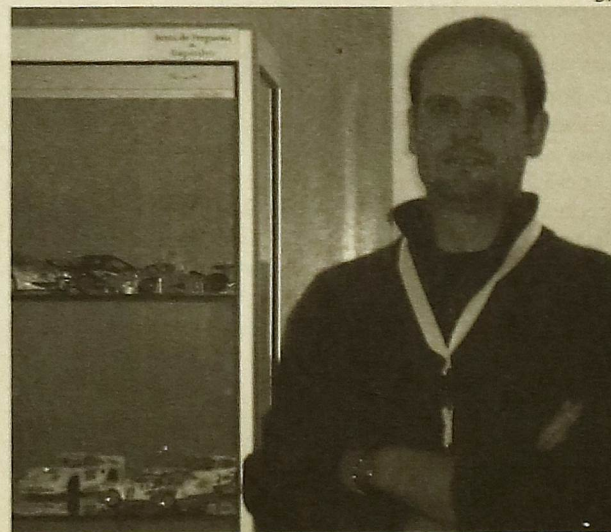
Autor do carro de Schumacher e Senna

Pedro Almeida tem 29 anos e é de S. Félix da Marinha. Para além de ser um dos responsáveis pela organização da Espimodel, este funcionário de telecomunicações é também um dos concorrentes que participou no evento. Para esta 5ª edição da Espimodel, Pedro Almeida concebeu cinco modelos: dois carros de Fórmula 1 (um Ferrari F310B de Michael Schumacher e um McLaren MP4/13 de Ayrton Senna), dois carros de Rally (um Peugeot 206 WRC e um Subaru Impreza WRC de 1999) e ainda um Sauber GT Mercedes C9 de Le Mans. Para construir estes modelos, teve pela frente vários meses de trabalho, uma vez que é necessário muita disponibilidade, concentração e apetência. No que diz respeito ao custo dos modelos que construiu, afirma ter gasto entre 30 e 100 euros, sendo que para conceber os cinco modelos teve que usar vários tipos de materiais, desde os decalques passando pelas pinturas.

Pedro Almeida fala do modelismo como quem fala de uma paixão, afinal, afirma, fazer modelismo “é um hobby, um passatempo”. “Gosto muito do que faço e sempre que posso não me importo de trocar um programa qualquer pela feitura de um kit de modelismo. É uma paixão que já está incorporada dentro de mim”, referiu.

Sobre a Espimodel, faz um balanço “muito positivo. Tem corrido tudo muito bem e só esperamos que até ao final do evento as coisas corram também pelo melhor”, disse.

Mas quando se fala no actual momento do modelismo em Portugal, Pedro Almeida muda de semblante. Apesar de hoje em dia, ainda existir muita gente a fazer modelos, lamentou que esses modelistas “não se encontram mais vezes porque para se evoluir no modelismo, estes encontros assumem uma importância grande, já que é aí que se aprendem muitas coisas, tais como novos métodos. Nota-se que não há espírito comunitário entre as pessoas”. **E.S.**



Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

Filmes da semana

Casino Royale

MULTIMEIOS

De 7 a 13 de Dezembro
17 e 22h (excepto à Seg. Feira)

Casino Royale, de Martin Campbell
Com: Daniel Craig, Eva Green e Mads Mikkelsen
Origem: EUA/Reino Unido (2006) Duração: 144 min.
Género: Acção/Aventura M/12

Mantem-se em cartaz o renovado James Bond. Baseado no primeiro livro de Ian Fleming, pai das aventuras do agente secreto de sua majestade, publicado em 1953, é a história de Bond, ainda sem licença para matar. É-lhe dado o estatuto de agente secreto "007" por causa de dois perigosos assassinos profissionais. A sua primeira missão leva-o a Madagáscar, com o objectivo de espiar um terrorista. Mas nem tudo corre como planeado e Bond, em vez de se cingir às ordens do MI6, resolve investigar e capturar o resto da célula terrorista. Daniel Craig é o actor que veste a pele do mítico 007, e depois dos apupos durante a rodagem e das críticas de fãs que afirmavam que não servia para o papel, tem a seus pés os seguidores de Bond.



Perfume

CASINO

De 7 a 13 de Dezembro
15:30 e 21:30 (Seg. a Sab.); 15:30 18h e 21:30 (Dom.)

Perfume, The story of a murderer de Tom Tykwer
Com: Ben Wishaw, Dustin Hoffman e Alan Rickman; Origem: Alemanha, Espanha e França (2006); Género: Thriller M/16

Jean-Baptiste Grenouille (Whishaw) tem um talento único para apreciar os aromas que o rodeiam, talento que usa para criar os melhores perfumes do mundo. Mas o seu dom esconde um segredo. Órfão à nascença, Grenouille sempre se sentiu sozinho e diferente de todas as outras pessoas. Determinado a marcar a diferença, tentou capturar a irresistível fragrância emanada por jovens mulheres. Mas a paixão pela sua arte transforma-se numa obsessão... sangrenta.



EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS NA NOBEL

À volta do desenho

Artur Moreira – artista plástico natural de Espinho – regressa à cidade para nos mostrar os caminhos do seu traço, numa exposição patente até 30 de Dezembro na galeria sub_verso, no espaço da livraria Nobel.

Cristiana Correia

Após um preenchido percurso no âmbito da formação em artes plásticas e de um destacado reconhecimento público da sua obra, a exposição inaugurada na semana passada marca o regresso do artista plástico Artur Moreira à cidade que o viu nascer.

Artur Moreira define o desenho como companheiro

de "viagens" de todos os dias. Esta constante presença do "traço" no seu dia-a-dia reflecte-se, inequivocamente, no resultado final da sua obra. Quem entra na galeria sub_verso facilmente se apercebe que as obras que constituem a exposição do autor surgem como um somatório de gestos, ritmos, tentativas, exercícios que conduzem a ideias, momentos, caminhos... Caminhos esses que

não têm sentido único, mas sim direcções múltiplas.

Inspiração? Não sei o que isso é

Em conversa com o MV, Artur Moreira admite que não é a inspiração que orienta o seu método de trabalho, salientando a importância da disciplina: "Inspiração? Não sei o que isso é. Só conheço transpiração", esclama

rece o artista. Daí ser, para ele, inconcebível apontar friamente uma temática para os seus desenhos: "eles ilustram ideias que podem ser reais ou que vão para além do real".

Nos desenhos de Artur Moreira emergem fragmentos do corpo humano que, em sintonia com uma diversidade de elementos, nos sugerem uma infinidade de imagens.

Nobel

livros . cd's . dvd's . presentes

"Um livro, um presente de amigo..."

Na aquisição do Jornal Maré Viva, na livraria Nobel,
recebe um desconto de 10% nos seguintes títulos:

OS AMORES DE SALAZAR

Autor:

Felícia Cabrita

Título: Os Amores de Salazar

Editora:

Esfera dos Livros

€ 19,00



Uma vida ao serviço da nação. Foi assim que António de Oliveira Salazar quis ficar conhecido para a História. Um homem sério, ex-seminarista, casto, antiquado, pouco dado a devaneios amorosos. Tudo a bem da nação. Mas a paixão bateu bem cedo à porta deste homem. Felismina de Oliveira, o seu primeiro amor. Júlia Perestrelo, a jovem a quem dava explicações. Maria Laura, o amor pecaminoso. Maria Emilia, a bailarina e astróloga que o ajudava a tomar decisões consoante os astros. Maria, a Governante de Portugal, e as suas sobrinhas, que rapidamente ganham um lugar no seu coração e ficam conhecidas como as pupilas de Salazar. Mercedes Feijó, a amante do Hotel Borges. Christine Garnier, a jornalista que o levou, num acto pouco usual, a abrir os cordões à bolsa para enviar garrafas do melhor vinho para França. Um destruidor de corações que nunca conseguiu fazer nenhuma mulher feliz.

FELIZ NATAL, PENÉLOPE!



Autor:

Anne Gutman

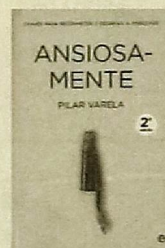
Editora:

Ambar

€ 13,65

Bastante divertido e animado destinado aos mais pequenos, transmite a grande alegria das crianças no dia de Natal.

ANSIOSAMENTE



Autor:

Pilar Varela

Editora:

Esfera dos Livros

€ 16,50

Nervosismo, insónia, medo, insegurança, roer as unhas, tiques, medo de voar, ideias que não saem da nossa cabeça... estes são alguns dos sintomas de ansiedade. Trata-se de uma reacção emocional que todos já experimentámos alguma vez na vida, ainda que nem sempre de forma consciente. O que é certo é que a ansiedade afecta 14% da população, especialmente as mulheres. Quando é excessiva e persistente, rouba-nos a tranquilidade e transforma-nos em seres aprensivos, assustados, obsessivamente preocupados e muito vulneráveis aos juízos dos outros. Pilar Varela, psicóloga espanhola, apresenta-nos um estudo rigoroso sobre ansiedade, com casos reais que os ajudam a identificar que tipo de ansiedade sofremos e como devemos de lhe fazer frente.

Agenda

Música:

ANDRÉ SARDET

Acústico
Europarque - Stª Maria da Feira
Dia 8 - 21.30

SÉRGIO GODINHO

Casa da Música - Porto
Dia 7 - 22h
Entrada: 15 euros

LOTO

Tertúlia Castelense - Maia
Dia 8 - 23:30
Entrada: 5 euros

Teatro:

A PATA RAINHA

Centro Multimeios
Dias 6 e 7 - 10.30 e 14h
Entrada Livre (Requer marcação prévia)

UMA NOITE COM AGILDO

de Agildo Ribeiro
Europarque - Stª Maria da Feira
Dia 9 - 22h
Entrada: 10 euros

TEATRO POSTAL

pelo Teatro Voador
Teatro Carlos Alberto - Porto
De 8 a 16 de Dezembro
10:30 e 15h (Seg. a Sex.);
16h (Sab. e Dom.)

Exposições

DESENHOS

de Artur Moreira
Livraria Nobel
Até 30 de Dezembro

ARTE CONTEMPORÂNEA

Colecção da Portugal Telecom
Teatro Aveirense - Aveiro
De 7 de Dez. a 7 de Janeiro

FUTEBOL (2.ª DIVISÃO - SÉRIE B) – SCE SOMA SEGUNDO EMPATE CONSECUTIVO

Não foi só a arbitragem



O Esmoriz jogou duro em Espinho

Filipe Freixo

"Mais uma vez não nos deixaram ganhar", afirmou, referindo-se à arbitragem, Vítor Pereira no final do encontro de domingo. É certo que o Sporting de Espinho tem razões para se queixar do trabalho de Arnaldo Araújo (AF Vila Real) e dos seus auxiliares, mas também tem uma dose de auto-culpa por não ter conseguido derrotar o Esmoriz no Comendador, principalmente porque ficou bem patente que é superior ao conjunto orientado por José Malheiro.

Nos instantes iniciais do desafio, a turma da Barrinha enganou, fazendo dois remates nos primeiros cinco minutos. Enganou porque se cedo rematou, também cedo começou a povoar a sua defensiva. Assumiu então o Sp. Espinho o controle do jogo e aos 15' inaugurou o marcador, por intermédio de Hélder Vasco. Dominavam os da casa, que aos 18' estiverem perto do segundo golo. Não se marcou numa baliza, marcou-se na outra, com Pedro Godinho a empatar (21') a partida. Grande injustiça! No entanto, os "tigres" não perderam

as rédeas do jogo. Passava o tempo e os forasteiros iam recuando cada vez mais. Pediu-se paciência ao Espinho, mas Pedro Mendes não estava para aí virado e pelas laterais foi fazendo a cabeça em água aos adversários. Porém

as suas jogadas não tinham conclusão por parte dos seus companheiros.

Veio a 2.ª parte e o domínio "tigre" manteve-se, só que agora o dia sim de Pedro Mendes começou a ter acompanhamento, resultado: algumas situações de golo nos primeiros 15 minutos. No entanto, paulatinamente o terreno empapado começou a fazer-se sentir nas pernas dos jogadores, que já não estavam muito para correrias. Mas numa das poucas que aconteceram nos últimos 20 minutos, Bertinho é lançado, mas vê o guarda-linha contrário jogar com a mão fora da área. O árbitro fez vista grossa, fazendo exactamente o mesmo aos 82', quando há um penálti claro a favor dos "tigres". A partir daqui, os da casa continuaram a dominar, mas o coração substituiu a cabeça no comando das pernas. Empate injusto, já que mesmo sem fazendo tudo o que estava ao seu alcance, o Espinho foi a única equipa que quis vencer.

PORMENORES

- Hélder Vasco confirma-se como um central goleador, já são quatro os golos apontados até ao momento;

- Após várias jornadas de ausência, Rufino voltou a jogar - entrou aos 65';

- O SCE já não detém o melhor ataque da 2.ª Divisão. Agora no topo está o Operário (Série C), com mais um golo (22) que os "tigres".

RESULTADOS - 10.ª JORNADA

Sp. Espinho 1 – Esmoriz 1

Lourosa 0 – Paredes 3

Oliveirense 1 – Camacha 1

U. Lamas 1 – U. Madeira 3

Machico 1 – D. Sandinenses 0

Infesta 1 – Portosantense 0

Marco 3 – Fiães 2

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Sp. Espinho	10	6	3	1	21	11	21
Infesta	10	6	1	3	18	14	19
U. Madeira	10	6	1	3	17	13	19
Esmoriz	10	5	3	2	14	9	18
Oliveirense	10	4	4	2	16	10	16
Marco	10	4	3	3	16	15	15
Lourosa	10	4	2	4	13	17	14
Fiães	10	3	4	3	13	13	13
Camacha	10	3	3	4	10	12	12
Machico	10	3	3	4	14	17	12
Portosantense	10	2	3	5	10	12	9
Paredes	10	2	3	5	10	12	9
D. Sandinenses	10	2	2	6	8	16	8
U. Lamas	10	2	1	7	10	19	7

PRÓXIMA JORNADA (10 DE DEZEMBRO)

Sp. Espinho – Lourosa (15h)

Paredes – Oliveirense

Camacha – U. Lamas

U. Madeira – Machico

D. Sandinenses – Infesta

Portosantense – Marco

Esmoriz - Fiães

MAIS UM ENCONTRO COM A VIZINHANÇA

Lourosa melhor como visitante

Nos escalões de formação Sporting de Espinho e Lusitânia de Lourosa já se encontraram milhentas vezes. No entanto, em seniores a história nunca juntou estas duas equipas. Duas cidades vizinhas, onde a rivalidade é muito mais dos de Lourosa para os de Espinho que ao contrário. Há alguns anos atrás, Espinho e Lourosa encontraram-se no mesmo campeonato era algo impensável, mas agora...isso acontece. O Lusitânia viu sempre o Sp. Espinho como um clube a igualar, um clube de outros pergaminhos e habituado a andanças bem superiores. Estar na mesma divisão que o Espinho é para o Lourosa um orgulho, uma

honra, uma pequena vitória para uma clube que andou sempre abaixo dos "tigres". Na formação, um duelo Espinho-Lourosa desperta muitas emoções, no futebol sénior...no domingo (15h) vamos ver o que acontece, mas dúvidas não há no facto da visita a Espinho ser encarada com muita ansiedade para as hostes do Lourosa.

O Lusitânia regressou esta época à 2.ª Divisão e o 7.º lugar actual é uma surpresa para muita gente, ainda mais tendo em conta o início de campeonato que realizou. Acácio Figueiredo e seus pares começaram a prova a perder com o U. Lamas, seguiu-se um empate caseiro com o Machico e

depois nova derrota, agora com o Marco. O primeiro triunfo surgiu à 4.ª jornada e logo no terreno do rival Fiães. Depois desta ronda, derrotas para o campeonato só no pretérito fim-de-semana. Entre Fiães e o desaire com o Paredes, o Lourosa venceu o Portosantense e empatou com o U. Madeira em casa e foi a Sandim derrotar os D. Sandinenses. No total, os de Santa Maria da Feira têm quatro vitórias, dois empates e quatro derrotas, tendo apontado 13 golos e sofrido mais quatro. Curiosamente, é fora de portas que o Lourosa soma mais pontos (nove), tendo três vitórias e duas derrotas, 10 golos marcados e sofridos.

A contrapor, o Sporting de Espinho perdeu na última ronda o título, que partilhava com Infesta e Oliveirense, de melhor equipa em casa. Agora é a turma de São Mamede a somar mais pontos no seu reduto – 13 contra os 11 de Espinho e Oliveirense.

Voltando ao Lourosa, a turma feirense conta nas suas fileiras com o espinhense Carlos Filipe, um defesa que é aposta habitual de Acácio Figueiredo.

Espera-se no domingo, se as condições climatéricas ajudarem, uma boa casa no Comendador Manuel de Oliveira Violas, já que os adeptos do Lourosa são daqueles que acompanham habitualmente a equipa. **F.F.**

FUTSAL

Boas e más novas

O último sábado trouxe situações novas para o futsal espinhense. Começando pela 3.ª Divisão Nacional (Série B), a Novasemente somou, pela primeira vez esta época, a segunda vitória consecutiva. Depois do triunfo no terreno do Alcaria, os antenses bateram, em casa, o último classificado Pinheiro (3-2) e já estão na 8.ª posição, com três pontos de vantagem para os lugares de descida. Sábado (10.ª jornada) o adversário tem outros pergaminhos que o Pinheiro, trata-se do Centro Social São João, equipa que ocupa o sexto lugar com mais um ponto que a Novasemente.

Novidade também aconteceu na 1.ª Divisão Distrital de Aveiro. Depois de oito vitórias em outras tantas jornadas e de ter vencido na Taça de Aveiro, o Sporting de Silvalde somou o primeiro desaire da temporada - no terreno do Covão do Lobo perdeu por 6-3. Mesmo assim, os silvaldenses mantêm-se na liderança, mas agora com apenas dois pontos de vantagem sobre o Vale de Cambra (2.º classificado). No sábado (21h), o Silvalde recebe o (último classificado) Anadia.

Chega de situações novas?... Ainda não! Sábado foi também dia da estreia oficial da equipa feminina da Novasemente. No Campeonato Distrital de Juniores as pupilas de Henrique Mendes entraram com o pé esquerdo, perdendo (6-1) com CD Veiros, no terreno deste. A próxima ronda realiza-se apenas no dia 16. **F.F.**

ELECTRODOMÉSTICOS

Coutos

Duas lojas em Espinho

www.coutos.pt

RESTAURANTE
SNACK-BAR



MARISQUEIRA
CAFÉ

Gestor: Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

FUTEBOL JUVENIL - BAIXINHOS LIDERAM E SP. ESPINHO VOLTA A MASSACRAR

Escolas B em alta



Sete pontos separam as duas equipas de Espinho

Filipe Freixo

As equipas de escolas B de Espinho estão a provar que é, como diz o povo, mesmo de pequenino que se torce o pepino. A ADVA/Os Baixinhos voltou a vencer, desta feita em casa e frente ao Sanguedo (2.º classificado), por 5-4. Foi o sexto triunfo em outras jornadas para Eliseu Pinto e seus pares, que assim lideram o campeonato, com cinco pontos à maior. Na mesma prova, a equipa do

Sporting de Espinho já vai em três vitórias consecutivas e mais, foi o segundo jogo onde marcou 12 golos. O desafio da última ronda foi, no Campo de Golfe, frente ao Fiães, que apontou apenas um tento. O conjunto orientado por Arlindo Cabral aparece na 3.ª posição, com menos sete pontos que os antenses, isto quando terminou a 1.ª volta.

Do primeiro para o último escalão de formação, os juniores do Espinho trouxeram de Fiães uma vitória,

por 4-1. Com duas jornadas disputadas na 2.ª volta, ocupam o 3.º lugar no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, a um ponto do 3.º classificado.

Vitoriosos estiveram igualmente os juvenis A e B. A equipa principal derrotou o Cesarense, no terreno deste, por 6-2, mantendo-se na liderança. Com seis jornadas por disputar na primeira fase, os "tigres" têm matematicamente quase garantida - dispõem de 13 pontos de vantagem para

o 6.º lugar - a qualificação para a Série (dos primeiros) onde se vai lutar pela subida ao Nacional. Os juvenis B também estão bem lançados para estarem presentes na Série dos Primeiros. Na última ronda foram a Canelo arrancar um triunfo, por 1-0, e ocupam o 2.º lugar com mais seis pontos que o 6.º classificado.

Para atingir o mesmo desiderato, os iniciados A deram passo importante no domingo, vencendo, em casa, o Cesarense (3-

0). Desta forma, a turma orientada por Armando Teixeira distanciou-se - tem mais cinco pontos - da equipa que está na 6.ª posição, que curiosamente é o Cesarense. Ainda nos cinco primeiros lugares - são quintos - estão os iniciados B, isto apesar de terem sido goleados (5-0), em casa, pelo Milheiroense.

Saltando dois escalões - infantis A e B folgaram -, as escolas A receberam e bateram (3-1) o Vilamaiorense, ocupando o 2.º lugar a ape-

nas dois pontos do líder.

Juniores na selecção

Tiago Teixeira, Paulo Campos e José Ferreira são os três juniores do Sp. Espinho convocados para Seleção de Aveiro. A equipa aveirense vai disputar, no fim-de-semana, a Fase Final do Torneio Nacional Inter-Associações Manuel Quaresma.

Em virtude da realização desta prova, o campeonato de juniores estará parado.

NATAÇÃO - CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES

Mais uma vez...brilhante



Grupo do SCE que esteve presente no Nacional

Elisa Silva

Sexta-feira e sábado foram dias positivos para o Sporting de Espinho, que, nas Caldas da Rainha, brilhou no Campeonato Nacional de Clubes da 4.ª Divisão. Os "tigres" obtiveram as melhores classificações de sempre, ten-

do a equipa feminina terminado em 9.º lugar e a masculina em 6.º. Estas classificações ganham ainda mais importância tendo em conta que foi a equipa mais jovem em prova, o que mereceu os parabéns dos adversários.

A nível individual, o destaque vai para os juvenis Patrícia

Silva - regressou após lesão -, que obteve 62 pontos e para o inevitável Pedro Costa, que conseguiu mais um do que a sua colega de equipa. No total, a equipa feminina obteve 193 pontos, os mesmos que os atletas masculinos. As restantes pontuações foram obtidas por Inês Dias (41 pontos), Raquel Lima (27), Inês Freitas (25) e Patrícia Rocha (cinco); Rui Aires (43), Luís Moreira (32), Alexander Cardoso (18) e Arsénio Barbosa (13).

Na prova de Estafetas, a equipa feminina alcançou o 14.º lugar nos 4x100m Livres (11 pontos) e o 3.º nos 4x100m Estilos (22), enquanto o conjunto masculino classificou-se em 15.º lugar nos 4x100m Estilos (10) e no 11.º nos 4x100m Livres (14).

Realce ainda para o Tempo de Admissão aos Campeonatos (nacionais) obtidos pelo

juvenil Rui Aires (100m Costas) e pela infantil Inês Dias (100m Bruços). Inês Freitas (infantil) também conseguiu um TAC, nos 100m Livres, mas Zonal.

Torneio de Cadetes

Noutro âmbito, no passado dia 1, o Sp. Espinho participou no I Torneio de Promoção de Cadetes, que se realizou em Anadia. No sector feminino, Teresa Aires foi a nadadora que conseguiu os melhores resultados: venceu as provas de 100m Livres e Costas. No entanto, não foi a única a brilhar. Ana Sofia Pedrosa (3.ª posição nos 50m Bruços), Sofia Lopes Azevedo (3.º lugar nos 50m Livres) e Ana Mafalda Lopes (3.ª classificada nos 100m Livres e 100m Estilos), também estiveram em bom nível.

Nos rapazes, Rui Cardoso foi o único a conseguir um 1.º lugar (50m Mariposa), ao qual juntou a 3.ª posição nos 100m Livres. André Silva (2.º lugar nos 50m Bruços) e João Paulo Baptista (3.º nos 100m Costas) também alcançaram pódios.

A nível colectivo, na prova da Estafeta 4x50m Livres, os nadadores Luís Soares, João Paulo Baptista, Teresa Aires, Wiliam Norio Fukunaga, Ana Mafalda Lopes e Rui Cardoso, alcançaram o 1.º lugar e bateram o Recorde do Clube (3.57.26).



Equipa de cadetes

ANDEBOL - RICARDO TAVARES FALA DO MOMENTO DO SCE

"Temos que melhorar muita coisa"

Com o Sporting de Espinho acabado de cair para o último lugar do Campeonato da Liga - a Liga retirou dois pontos devido a irregularidades -, Ricardo Tavares, técnico da equipa, resume a prestação dos "tigres" quando falta uma jornada para terminar a 1.ª volta.



João Pádua

Filipe Freixo

Estava à espera de mais ou menos até esta altura?

Naturalmente de mais. Estamos em último lugar por questões extra-desportivas, mas é um facto que lá estamos. Está prestes a começar a segunda volta e temos que melhorar muita coisa, nomeadamente na manutenção de um nível de jogo elevado. Até ao momento, conseguimos ter esse nível a espaços, mas não foi o suficiente para ganharmos mais dois ou três jogos.

Os dois pontos retirados não estavam nas contas...

Não quero falar sobre isso, até porque o mais importante não é esse aspecto, mas sim

o termos que melhorar alguns aspectos de jogo.

Com a vitória na jornada inaugural, a única até ao momento, não projectava melhores prestações por parte da sua equipa?

Analisando bem as coisas, esse jogo da primeira jornada foi o único frente a uma equipa do nosso campeonato. Agora vamos jogar frente ao Ginásio do Sul e teremos outro jogo do nosso campeonato. A realidade é que estas são as únicas equipas com as quais nos podemos equiparar. No entanto, podíamos, se nos tivessem deixado, ganhar ao São Bernardo e só não fizemos melhor com o Setúbal por culpa própria.

Satisfeito com a prestação dos

ex-juniões que já lançou?

Estão a superar as expectativas. Têm trabalhado imenso e têm sido uma ajuda efectiva para a nossa equipa. Não é por eles que a equipa vacila. Necessitamos sim de jogadores que façam a diferença no momento do aperto. Na época passada tínhamos o Bosko e o José Coelho para fazer esse papel, mas este ano estamos com problemas a esse nível. No entanto, não tenho nada a apontar aos jogadores. São pessoas de uma capacidade de trabalho invulgar e não podemos esquecer que alguns ou eram juniões ou jogavam na 3.ª Divisão.

Deduz que está à espera de reforços.

Espero que entrem pelo menos um ou dois atletas, com a capacidade, que já referi, de fazer a diferença no momento do aperto. Com a entrada de reforços, penso que vamos ficar com argumentos para lutar de igual para igual com equipas como o São Bernardo e o Aguas Santas e ser superiores ao ISAVE e ao Ginásio do Sul.

E se não for possível contratar novos jogadores?

Vamos esperar que a experiência adquirida pela equipa dê para melhorar alguns aspectos, mas sem reforços não projecto melhorias suficientes para fazermos uma prestação muito superior àquela conseguida até ao momento.

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Só uma derrota

Foi um fim-de-semana proveitoso para os escalões de formação do Sporting de Espinho. A única excepção foram os juvenis. Com jornada dupla marcada, os juniões triunfaram, na sexta-feira, em casa, frente ao Alvarium, por 32-28, enquanto no domingo esmagaram (28-9), fora de portas, o Albergaria. Os juvenis também tinham jornada dupla marcada, mas tal como na última ronda apenas realizaram um encontro. Na sexta-feira, foram derrotados (26-23), em casa, pelo ADREP, enquanto no domingo, viram o jogo no Pavilhão do Espinho, frente à Sanjoanense, ser adiado, para data posterior ainda a confirmar, devido às más condições do recinto dos "tigres".

Já os iniciados continuam ao sabor das vitórias. No sábado, a equipa de Hugo Valente não teve dificuldades para triunfar (33-19), em casa, diante do Clube Andebol Fafe. Após 12 jornadas já realizadas, os iniciados mantêm o 2.º lugar do Campeonato Nacional (1.ª Divisão), com 32 pontos, menos quatro que o líder Aguas Santas.

No próximo fim-de-semana, os escalões de formação do Espinho voltam a estar em grande actividade. Na sexta-feira, os juniões recebem (11h) o Ílhavo e no domingo, às 18h, jogam no Pavilhão do Avanca, diante a equipa local. Já os juvenis realizam dois encontros fora de portas. No sábado, jogam (16h30) em Estarreja e no domingo, medem forças (17h) com o Jobra. Também no domingo (15h), entram em acção os iniciados que defrontam, fora de portas, o líder Aguas Santas. **E.S.**

VOLEIBOL - A1

Sortes opostas

O Sporting de Espinho sentiu muitas dificuldades na 10.ª ronda da A1 para bater, em Matosinhos, o Leixões. O triunfo do conjunto de Rui Pedro Silva foi por um apertado 3-2 (18-25, 25-13, 20-25, 25-15 e 15-10), num jogo em que João Brenha foi o marcador de serviço do Espinho (17 pontos).

Este foi o primeiro desafio da época onde os "tigres" perderam dois sets e há que ter em conta que já defrontaram Guimarães e Benfica. E são exactamente os encarnados que partilham a liderança (18 pontos) com o Sp. Espinho, mas o Benfica tem mais um jogo disputado.

Bem mais abaixo na tabela (10.º lugar) aparece a Académica de Espinho. Na sexta-feira, os "mochos" perderam, na Maia, com o Castelo, por 3-0 (25-15, 25-16 e 25-14). Dois dias depois, disputaram novo jogo, mas em casa e frente ao Guimarães, porém foi por 3-0 (25-20, 25-12 e 25-17) que a Académica voltou a perder. Nestes dois jogos apenas destaque para Jairo Lino, que na Maia fez 12 pontos e no domingo 20.

Na próxima ronda, o Sp. Espinho tem jornada dupla na Madeira. No sábado (18h) defronta o Machico e no domingo o Marítimo (16h) - jogo que está em atraso da 9.ª jornada. Já a Académica, recebe, no sábado (16h), o Leixões.

Noutro âmbito, o Gueifães (A2) é o adversário do Sp. Espinho na 2.ª eliminatória da Taça de Portugal. O jogo está marcado para 17 de Dezembro, em Espinho. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Poucas vitórias

Mais uma jornada... mais uma vitória - sétima em oito rondas - para a Académica de Espinho na 2.ª Divisão (Zona B). Desta feita o jogo foi em casa frente ao Académico da Feira (4-3). Com a vitória, os "mochos" continuam na liderança e sábado (18h) defrontam o Marinhense no terreno deste.

Já na formação, juniões e juvenis entraram com o pé esquerdo no Nacional. Os mais velhos perderam no terreno do Gulpilhares, por 5-0. No mesmo recinto, os juvenis sofreram o dobro dos golos e marcaram apenas um. Já iniciados e infantis tiveram jornada dupla. Na sexta-feira, deslocaram-se ao terreno do Penafiel. Os iniciados venceram (2-1) e os mais novos perderam (6-1). No domingo o desafio foi em casa, com os iniciados a empatarem (1-1) diante o Fânzeres e os comandados por Paulo Vieira a saíram derrotados no confronto com o Lavra (3-0). Os goleadores da jornada foram os infantis B, que, em casa, despacharam (17-3) o Póvoa.

Amanhã volta a competição, com iniciados - defrontam o Paço Rei (10h) - e infantis - medem forças com o V. B. Bispo (11h15) - a jogarem fora. Os mesmos escalões voltam a jogar no domingo, medindo forças - os iniciados às 15 e os infantis 16h - em casa com o Penafiel. Antes disso, no sábado, os juvenis recebem (12h30) a Oliveirense e no domingo jogam juniões (11h15) e infantis B (16h). Os mais velhos recebem o Lavra e o conjunto orientado por Daniel Machado joga no terreno do Nortecoop. **F.F.**

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

Perto do pleno

Ao contrário do anterior, o pretérito fim-de-semana foi cem por cento vitorioso para os escalões de formação da Académica de Espinho. Os juniões - os únicos a ter jornada dupla - venceram, na sexta-feira, no terreno do Gueifães, por 3-1 (25-21, 25-27, 25-20 e 25-18) e no domingo, triunfaram em casa ante o Colégio de Gaia, pelo mesmo resultado (25-14, 25-22, 27-29 e 25-19). Por sua vez, os juvenis foram obrigados a suar, mas acabaram por derrotar, em casa, o Vilacondense, por 3-2 (25-20, 25-21, 19-25, 23-25 e 15-6). Os infantis foram os que tiveram o triunfo mais saboroso, já que foram a Esmoriz derrotar o rival pela margem máxima (25-19, 25-23 e 25-18).

Passando para as camadas jovens do Sporting de Espinho, no sector feminino só se registou uma derrota. As juniões alcançaram duas vitórias caseiras e ambas por 3-0: na sexta-feira, diante o Gueifães (25-4, 25-18 e 25-20) e no domingo, frente ao Gondomar (25-20, 25-18 e 25-17). Já as juvenis trouxeram da Maia um triunfo, ante o Castelo, pela margem máxima (25-10, 25-13 e 25-16). A equipa de infantis foi a única que somou um desaire, em casa, no domingo, frente ao AVC, por 3-2 (25-19, 23-25, 25-17, 22-25 e 15-12). No entanto, dois dias antes trouxeram de Matosinhos uma vitória pelo mesmo resultado (25-19, 13-25, 16-25, 26-14 e 15-11).

Para os rapazes também só uma derrota na última ronda. Os mais velhos (juniões) tiveram jornada dupla. No feriado de 1 de Dezembro perderam, em casa, com o Leixões, por 3-2 (25-20, 19-25, 17-25, 25-20 e 15-13), mas no domingo venceram em São Mamede de Infesta, por 3-0 (25-23, 25-22 e 26-24). Vitoriosos estiveram igualmente os juvenis, que, em casa, despacharam o Vitória, por 3-0 (25-10, 25-13 e 25-14). Voltando às jornadas duplas, os iniciados, na sexta-feira, derrotaram, em Gondomar, o Ala, por 3-1 (23-25, 25-18, 25-10, 25-17) e no domingo, ganharam em casa, ao Castelo da Maia, por 3-0 (25-13, 25-22 e 25-16). Também

PRÓXIMA JORNADA

SEXTA-FEIRA

Juniões

AAE - Juv. Pacense 17h

Sp. Espinho - Esmoriz 17h

Juniões femininos

Vilacondense - Sp. Espinho 11h

Juvenis

AAE - Colégio Gaia 15h

Iniciados

Sp. Espinho - Fiães 15h

Infantis femininos

Esmoriz - Sp. Espinho 15h

SÁBADO

Juniões

Póvoa - AAE 21h

Juvenis

Esmoriz - Sp. Espinho 15h

Infantis

Sp. Espinho - Vilacondense 15h

DOMINGO

Juniões

Castelo Maia - Sp. Espinho 17h

Juniões femininos

Sp. Espinho - S. Mamede 16h

Juvenis

Fiães / AAE 15h

Juvenis femininos

Esmoriz - Sp. Espinho 15h

Infantis

AAE - Póvoa 10h30

no domingo, os infantis venceram na Póvoa, por 3-2 (25-20, 23-25, 25-21, 10-25 e 15-9). **E.S.**

JOSÉ SAXE, O PRESIDENTE FAZ TUDO DO SPORTING CLUBE DE SILVALDE

"Se sair, o clube afunda-se"

É caso para dizer que Sporting de Silvalde rima com José Saxe. Foi um dos fundadores do clube e desde do primeiro dia é o seu responsável máximo, mas, com 49 anos, é um homem amargurado por muitas coisas que se passam à volta do seu Silvalde.

Filipe Freixo

Como e quando se inicia a sua ligação ao Sporting de Silvalde?

Começa há 22 anos, altura em que um grupo de amigos, do qual fazia parte, decidiu fundar o clube. Por ser o mais velho do grupo, fiquei como responsável do clube. Era presidente, treinador, roupeiro, massagista...o que calhava. Era e ainda sou.

E jogador?

Entrei num ou outro torneio para satisfazer o bichinho, mas a minha maior preocupação sempre se centrou em fazer aquilo que os outros não queriam.

Foi de si que partiu a ideia de filiar o Silvalde na Associação de Futebol de Aveiro?

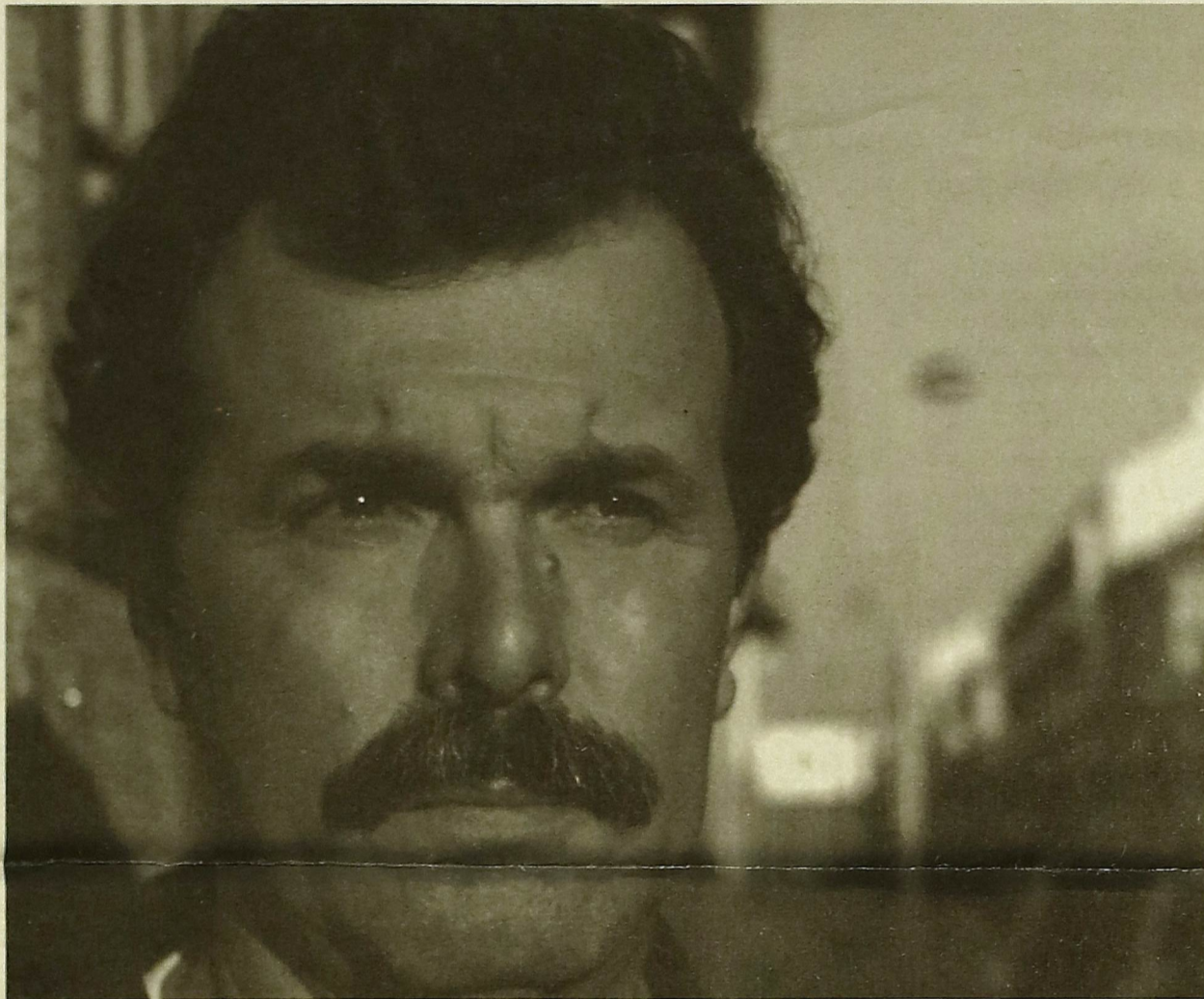
Apesar de muita gente me chamar tolo na altura, tomei a decisão de filiar o clube e levei-a para a frente. Antes da filiação participávamos em torneios de futebol de cinco e futebol de salão, mas como reparei que as coisas estavam a ganhar seriedade, avancei para a filiação do clube, isto em 1994.

Até que ponto a sua vida pessoal sai prejudicada com o tempo que dedica ao clube?

Só mesmo quem se dedica a algo como eu ao Sporting de Silvalde, sabe até que ponto a vida pessoal é prejudicada. São horas, dias, meses, anos que devo à família. Mas também agora pouca adianta pensar nisso, os filhos já são adultos e já nem sentem a falta do pai e a esposa acabou por entrar na vida do clube e me ajudar muito. Eu e o clube acabamos por ter essa sorte.

Os filhos já lhe cobraram o tempo que não lhes dedicou?

(uma pausa longa e um olhar magoado)... Se calhar já.



João Pádua

"É frustrante e desesperante ouvir que tiro proveitos do Sporting de Silvalde"

Está arrependido de ter assumido a responsabilidade de estar à frente do Silvalde?

Arrependido se calhar é uma palavra forte, mas se recuássemos 22 anos e se soubesse o que sei hoje, talvez pensasse duas vezes e não tinha assumido tanta responsabilidade.

Este sentimento é de agora?

Já tem algum tempo, mas estou convencido de que se sair, o clube afunda-se.

Ando desanimado com muita coisa. Esforço-me ao máximo, tento levar o nome da Vila de Silvalde o mais longe possível e pelas melhores razões, mas, no final, ainda há pessoas que me insultam. É frustrante e desesperante ouvir que tiro proveitos do Sporting de Silvalde. Se calhar essas pessoas devem estar a olhar para o espelho quando me acusam.

Ao longo dos anos não encontrou um substituto à sua altura?

É complicado. Poucas são as pessoas que querem abdicar da sua vida para se dedicar a um clube e tenho

visto isso nos últimos anos, porque tenho tentado injetar sangue novo e acabo por não conseguir. Mas não é só por isso que digo que estou convencido de que se sair, o clube afunda-se. Não sei porque razão, mas sinto que o Sporting de Silvalde é um alvo a abater. Talvez é porque ganhamos quase tudo onde entramos: a Junta de Silvalde organizou os Jogos Sem Fronteiras, o Silvalde ganhou; a Junta organizou o Rally-Paper, o Silvalde ganhou; por quatro anos consecutivos fomos campeões dos Jogos Populares de Espinho e por ganharmos sem-

pre, este evento acabou; há torneios de malha e de sueca em Silvalde, o Silvalde ganha. Isto cria invejas e torna-nos num alvo a abater.

Isso dá-lhe vontade de rir ou chorar?

De rir. O nosso ganhar faz com que os outros desistam.

No meio das tristezas que falou, qual foi a alegria maior que viveu no clube?

Sem a menor dúvida quando fomos Campeões Distritais e subimos à 3.ª Divisão Nacional. Foi algo que sempre projectei para o clube e acabou por se concretizar.

FINANÇAS

"Um caos"

Pouca ou muita dificuldade para manter o clube vivo?

Imensa. Apesar de já estar habituado pela experiência de muitos anos, é complicado ter que estar sempre disponível para o clube. Mas isso é o menos. Com maior ou menor esforço, os assuntos são tratados, agora a parte financeira...está um caos.

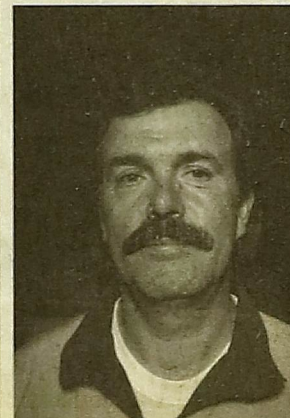
João Pádua



Defina caos.

Temos um orçamento mensal de 1800 euros e esse pouco dinheiro parece imenso na altura de ter que fazer contas. Exploramos o parque de estacionamento junto do Hospital de Espinho, mas até isso nos está a correr mal, porque as feiras estão muito fracas e de há uns anos para cá, foram criados outros parques que nos tiram os "clientes". Temos muitas dificuldades, principalmente porque somos obrigados a alugar instalações [Pavilhão da Escola Secundária de Esmoriz] para jogar e treinar. Mesmo assim, apesar de todas as dificuldades, os ordenados para quem de direito estão em dia e os prémios de jogo para os jogadores também. E quando não é possível ter em as contas em dia usando apenas o dinheiro do clube, recorre-se à minha conta. Já emprestei muitas vezes dinheiro ao clube. **F.F.**

João Pádua



DEDO NA(S) FERIDA(S)

"De Silvalde, o Sporting de Silvalde só tem o nome"

Ao longo da conversa que manteve com o Maré Viva, José Saxe fez várias lamentações. Visivelmente saturado e amargurado, o presidente do Sp. Silvalde fez questão de colocar, como ele próprio afirmou, o dedo na ferida:

"De Silvalde, o Sporting de Silvalde só tem o nome, porque o resto é passagem. Somos o clube mais representativo da freguesia, andamos a espalhar o nome de Silvalde pelo Campeonato Nacional e não temos o reconhecimento nem o respeito de muitas pessoas da terra";

"O parque que foi criado junto à Praia de Silvalde servia, supostamente, para a junta ajudar os clubes da freguesia. Digo supostamente porque o Sp. Silvalde ainda não recebeu dinheiro nenhum. No entanto, nem é isso que me revolta mais, porque até estou habituado a ver o Sporting de Silvalde não receber grandes apoios, o que me deixa mesmo chateado e, ao mesmo tempo, admirado é o facto de dessas verbas que deviam ser para os clubes da terra, terem sido retirados 500 euros para apoiar a secção de natação do Sporting de Espinho. Por alma de quem?";

*"A Junta de Silvalde é a proprietária do campo onde o Sporting de Espinho tem a treinar e a jogar os seus escalões de formação de futebol. O Espinho paga 25 euros por mês por aquela área toda, mas esse dinheiro nem chega a entrar nas caixas da Junta, porque o sr. Abel Gonçalves [presidente da Junta de Freguesia de Silvalde] acha-se um homem de bom coração e dá esse dinheiro de subsídio ao Sporting de Espinho. O Sporting de Silvalde paga por uma hora de treino esses mesmos 25 euros, mas não é ajudado como o Espinho. Mais uma vez pergunto, por alma de quem?". **F.F.***

COLÓQUIO DA APAU NA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

Segurança para ter asas

Como resposta à aprovação de uma lei que torna obrigatório, a partir do próximo ano, o uso de extintores a bordo dos ultraleves, a APAU (Associação Portuguesa de Aviação Ultraleve) realizou no passado sábado um colóquio sobre a segurança do voo, focando, essencialmente, as comunicações e áreas de controlo.

Filipa C. Reis

A partir do próximo ano, todos os ultraleves vão ter obrigatoriamente de transportar a bordo um extintor. Uma medida que despoletou a organização de um colóquio com o intuito de discutir "a utilização do extintor e a definição do tipo de fogos em que este deve ser actuado", além do debate acerca "das comunicações e as áreas de controlo. É necessário saber quais os cuidados que um piloto de ultraleve deve ter e que informação deve dar ao controlo, de modo a que, caso haja um acidente, o processo de busca e salvamento seja rápido", anunciou Jacqueline Costa, coordenadora da Comissão de Organização.

O evento, que se iniciou

na Junta de Freguesia de Espinho, apresentou um programa vasto e diversificado que se prolongou ao longo do dia, encerrando com um jantar no Casino de Espinho.

Para abordar estas matérias de grande importância para a segurança da aviação ultraleve estiveram presentes diversos especialistas, que Paulo Lemos da Costa, presidente da APAU, definiu como "oradores de qualidade excelente e grandes conhecedores do assunto".

Efectivamente, foram muitos os que deram o seu contributo ao seminário, nomeadamente, individualidades da Navegação Aérea, da Força Aérea, do Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aero-



Fotos: Filipa C. Reis

PREVENIR O PIOR

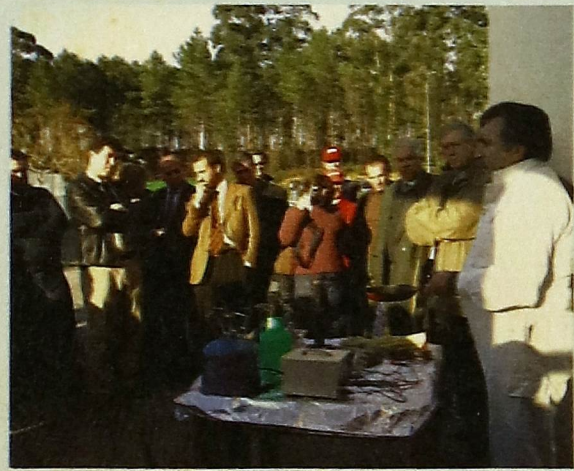
Simulação de incêndio

No programa do colóquio realizado pela APAU (associação que existe desde 1993 e está sediada em Lisboa) constava ainda uma surpresa para todos os intervenientes.

Às 14h na Nave de Espinho foi levada a cabo a simulação de incêndio de um ultraleve, que contou com a participação não só da Prevenção Civil, mas também dos comandantes dos Bombeiros de Leiria e de Espinho.

Coube aos últimos dar instruções ao piloto do ultraleve lesado, de modo a que pudesse controlar e apagar o fogo da forma mais eficiente possível.

Para o sargento Marques, bombeiro há 27 anos, esta simulação "teve como objectivo alertar as pessoas para a importância de uma boa disciplina no manuseamento das aeronaves, de maneira a que possam decolar e aterrar com todos os procedimentos de segurança e assim usufruir do voo em toda a sua plenitude".



naves, do Aeroporto de Torres Vedras e do Instituto Nacional de Navegação Civil.

Contudo, as participações não ficaram por aqui. O colóquio teve também direito a um convidado internacional: Yago Osset, presidente da Associação Espanhola de Pilotos de Ultraleves, que falou sobre estatísticas de acidentes com aeronaves deste género, em Espanha. Para receber todos os intervenientes, em nome

do concelho de Espinho esteve o presidente da junta de freguesia, Rui Torres.

Assistência específica

Apesar da especificidade dos temas tratados no colóquio, este esteve aberto a qualquer pessoa interessada. No entanto, a iniciativa estava especialmente voltada para todos aqueles que têm alguma ligação ao

meio da aviação ligeira: pilotos, proprietários de ultraleves ou de escolas/empresas relacionadas com aeronaves deste tipo.

Só assim, afirmou o sargento Marques, representante dos Bombeiros de Ovar, "é possível haver interactividade entre o orador e a audiência. Somos cúmplices nos nossos interesses e nas nossas vitórias. Não posso dizer que é um mundo à parte, mas é como se fosse".

Para o presidente da APAU, "menos de 100 pessoas a assistir é pouco". No entanto, Paulo Lemos da Costa reconhece que "se conseguirmos atingir, pelo menos, uma pessoa, isso é bom. Se essa pessoa perceber ou ganhar alguma coisa, passa a óptimo. Mas se efectivamente conseguirmos chegar a 60 pessoas (que é o que eu imagino que vá ser a nossa audiência), isso converte-se num resultado excelente".